



# RELATÓRIO E CONTAS 2025



## ÍNDICE

1. ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÓMICA.....	2
2. O ASSOCIATIVISMO .....	4
2.1. ATIVIDADE DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO.....	5
2.2. RELAÇÕES COM OUTRAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS REGIONAIS .....	6
3. RECURSOS .....	6
3.1. RECURSOS HUMANOS .....	7
3.2. RECURSOS MATERIAIS .....	8
4. ATIVIDADES .....	10
4.1. GAEP - GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO E PROJETOS .....	10
4.1.1. PROTOCOLOS .....	10
4.1.2. PROJETOS DE INVESTIMENTO.....	15
4.1.3. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PROGRAMA REGIONAL ALGARVE 2030   SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS.....	16
4.1.3.1 PROJETO ALGARVE EMPREENDE 2026 .....	16
4.1.3.2 PROJETO INOVA ALGARVE 3.0.....	17
4.1.3.3 PROJETO INTERNACIONALIZAR + ALGARVE 3.0.....	18
4.1.3.4 PROJETO DESCARBONIZAR + ALGARVE .....	18
4.1.4. Projetos Cofinanciados Pelo Programa INTERREG V A Espanha - Portugal (POCTEP) 2021 -2027.....	19
4.1.4.1. PROJETO AGROPYMNE AVANZA AAA: INOVAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NAS PME AGROALIMENTARES DA EUROREGIÃO AAA.....	19
4.1.4.2. Projeto INTREPIDA pro - Internacionalização das Empresárias de Espanha e Portugal para a Integração, o Desenvolvimento e as Alianças .....	20
4.1.4.3. PROJETO COMPITE - MELHORIA DAS COMPETÊNCIAS E CAPACIDADES REGIONAIS PARA AVANÇAR RUMO À TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NA EURORREGIÃO ALGARVE-ALENTEJO-ANDALUZIA.....	20
4.1.5. Projetos Cofinanciados pelo Programa INTERREG Espaço Atlântico 2021-2027.....	21
4.1.5.1. Projeto DIBEST - Digital Innovation for Blue Enterprises & Social Tourism.....	21
4.1.6. Projetos Cofinanciados pelo Programa INTERREG SUDOE 2021-2027 .....	22
4.1.6.1 AGOBOTICS - DITWIN - ECOSSISTEMA PARA IMPULSIONAR A CIRCULARIDADE E A AGRO- ROBÓTICA ATRAVÉS DE GÉMEOS DIGITAIS .....	22
4.1.7. Projetos Cofinanciados pelo PRR - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA .....	23
4.1.7.1 CENTRO DE COMPETÊNCIAS EM CIBERSEGURANÇA DO ALGARVE.....	23
4.1.8. ASSOCIADOS.....	24
4.1.8.1. Comunicação com os Associados.....	26
4.1.9. RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO.....	26
4.1.10. COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA.....	28
4.1.11. PARTICIPAÇÃO NA AIP/CCI E NA CIP-CEP .....	28
4.1.11.1. Apoio às Iniciativas da AIP/CCI e da CIP-CEP .....	29
4.1.12. CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS E WEBINARS .....	29
4.1.13. ALUGUER DE ESPAÇOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS.....	30
4.2. GFO - GABINETE DE FORMAÇÃO .....	31
4.2.1. AÇÕES COFINANCIADAS .....	32
4.2.1.1. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PRR - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIENCIA .....	32
4.2.1.1.1. PROJETO EMPREGO + DIGITAL.....	32
4.2.1.2. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PROGRAMA REGIONAL ALGARVE 2030 .....	33
4.2.1.2.1 PROJETO CAPACITAR ALGARVE  QUALIFICAÇÃO DOS EMPRESARIOS E DOS TRABALHADORES DA REGIÃO DO ALGARVE .....	33
4.2.2. AÇÕES NÃO COFINANCIADAS .....	35
5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	38
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	62
7. PERSPETIVAS FUTURAS .....	62

## Relatório da Direção

Prezados Colegas:

De acordo com a lei e os estatutos, cumpre-nos apresentar a V. Exas. o Relatório da Direção e as Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, do **NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**.

A concretização das atividades inscritas neste relatório do exercício de 2025, contou com o esforço empenhado dos Órgãos Sociais, em particular da Direção, cuja composição segue abaixo, e com a dedicação do conjunto dos colaboradores que compõe a estrutura interna do NERA.

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

- Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S. A.

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

- Mundo Aquático - Parques Oceanográficos de Entretenimento Educativo, S. A.

1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral

- Joaquim & Fernandes - Eletricidade e Telecomunicações, Lda.

Secretário Suplente da Mesa da Assembleia Geral

- Rusgarbe - Construção, Compra e Venda de Imóveis, Lda.

### DIREÇÃO

Presidente da Direção

- Gergarbe - Promoção Imobiliária, Lda.

Vice-Presidente da Direção

- Garvetur - Sociedade Mediação Imobiliária, S. A.
- A Industrial Fareense, Lda.
- MAJA - Manuel António & Jorge Almeida - Construções, S. A.
- União de Camionagem de Carga, Lda.
- Marinas do Barlavento - Empreendimentos Turísticos, S. A.

Tesoureiro da Direção

- Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto - Comércio e Indústria, S. A.

Vogal da Direção

- Rolear.ON - Soluções de Engenharia, S. A.
- Hubel Infraestruturas e Serviços, Lda.

Vogal Suplente da Direção

- NaturaFish, S. A.
- AIDA - Associação Interprofissional para o Desenvolvimento da Produção e Valorização da Alfarroba

**CONSELHO FISCAL**

Presidente do Conselho Fiscal

- ANA - Aeroportos de Portugal, S. A.

Vice-Presidente do Conselho Fiscal

- Dom Pedro Golf, S. A.

Vogal do Conselho Fiscal

- Chorondo & Filhos, Lda.

Vogal Suplente do Conselho Fiscal

- Corticape - Sociedade de Cápsulas para Cortiça, Lda.

**1. ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÓMICA**

Ao longo de 2025, o desempenho da economia portuguesa foi fortemente condicionado por uma conjuntura externa adversa, marcada pela imprevisibilidade das medidas de política comercial norte-americana que foram sendo anunciadas, aplicadas ou suspensas, acabando por resultar, no caso das relações transatlânticas, no nível tarifário mais elevado das últimas sete décadas.

Por outro lado, as sucessivas reduções das taxas de juro diretoras do Banco Central Europeu (BCE), ao longo da primeira metade do ano, permitiram uma transição gradual para condições mais favoráveis de financiamento e algum alívio nos encargos financeiros das empresas e das famílias, havendo agora expectativas de estabilização da taxa de juro de curto prazo em torno dos 2%.

O mercado de trabalho continuou a revelar um forte dinamismo, com o emprego a aumentar 3,2% (mais 163 mil pessoas empregadas) o que permitiu absorver o significativo aumento da população ativa (mais 149 mil ativos). Consequentemente, registou-se uma diminuição, quer do número de desempregados (menos 14 mil), quer da população inativa (menos 13 mil) e a taxa de desemprego reduziu-se de 6,4% para 6,0%. O peso dos trabalhadores com contrato de trabalho sem termo no total dos trabalhadores por conta de outrem aumentou de 84,1% para 84,9%.

Este dinamismo do mercado de trabalho não foi sentido de igual forma em todos os setores, sendo significativamente mais intenso em diversas atividades dos serviços (setor que registou no seu conjunto um aumento do emprego de 4,3%) do que na indústria transformadora (com um aumento de 1,3%), tendo a agricultura sofrido uma redução (-11,6%).

A atividade empresarial foi pressionada por um agravamento dos custos laborais unitários, resultante de aumentos salariais (3,0% em termos reais, no setor privado) conjugados com uma contração da produtividade do trabalho (estimada em 0,2%), numa situação de escassez de mão de obra que continua a afetar a generalidade dos setores.

Neste contexto, a atividade económica abrandou face a 2024, tendo o crescimento do PIB passado de 2,2% para 1,9%.

O padrão de crescimento económico alterou-se, tornando-se mais dependente do consumo privado, sustentado pelo referido dinamismo do mercado de trabalho, pelo alívio nos juros do crédito à habitação e pelo impacto das medidas de política económica, em parte de natureza pontual, à semelhança do ocorrido no final de 2024: o suplemento extraordinário de pensões e o ajustamento das tabelas de retenção na fonte em sede de IRS.

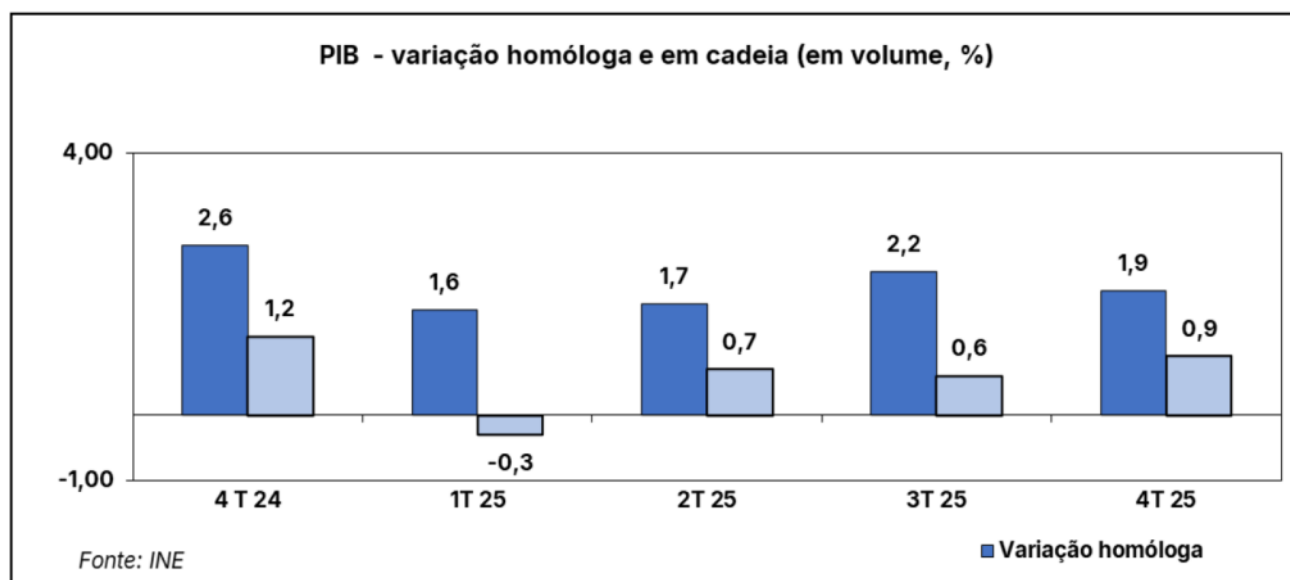
O investimento acelerou face a 2024 apenas devido ao contributo da variação de existências, com o aumento do investimento público (beneficiando de uma maior execução financeira do PRR) a ser compensado pela estagnação, ou mesmo retração, na componente empresarial, refletindo o adiamento de decisões de investimento.

As exportações abrandaram fortemente e apresentaram uma forte volatilidade ao longo do ano, acusando o impacto das tensões comerciais, da apreciação do euro e do fraco desempenho dos principais parceiros, mas também, pela primeira vez no pós-pandemia, devido à perda de quotas de mercado, sobretudo no espaço europeu.

Assim, em termos líquidos dos respetivos conteúdos importados, o consumo terá contribuído com 1,3 pontos percentuais (p.p.) para o crescimento do PIB, o investimento com 0,6 p.p. e as exportações apenas com 0,1 p.p.

O crescimento do PIB decorreu totalmente do aumento do emprego, uma vez que a produtividade do trabalho registou uma redução (-0,4%).

Em termos intra-anuais, o crescimento em cadeia foi negativo no primeiro trimestre (desaparecidos os fatores pontuais que determinaram o forte crescimento no final de 2024) e manteve, depois, alguma estabilidade ao longo do resto do ano.



A inflação interrompeu, entre abril e agosto, a tendência de redução, mas continuou, depois, a aproximar-se do nível de referência de 2%. Em média anual, a inflação, medida pelo índice de preços no consumidor, baixou de 2,4% em 2024 para 2,3% em 2025, situando-se no final do ano em 2,2%. A resistência à baixa deveu-se, em grande medida, aos serviços e ao forte aumento dos preços dos produtos alimentares não transformados.

Ao nível das contas externas, o saldo das balanças corrente e de capital registou um excedente de 2,7% do PIB, inferior aos 3,3% observados em 2024. Para esta evolução contribuiu sobretudo o aumento, em 4 mil milhões de euros, do défice da balança de bens. Mesmo assim, excluindo o ano de 2024, o excedente externo registado em 2025 é o mais elevado desde 2013.

Relativamente às finanças públicas, o saldo orçamental continuou positivo (estimado em 0,3% do PIB) e o peso da dívida pública no PIB reduziu-se de 93,6%, em 2024, para 89,7% em 2025.

## 2. O ASSOCIATIVISMO

É comumente reconhecido que uma das características mais marcantes das sociedades e das economias desenvolvidas consiste na existência de uma sociedade civil exigente e organizada, capaz de partilhar poder e inspirar dinâmicas empresariais positivas. Deste modo, a associação dos interesses de grupo em órgãos coletivos, para que a sua dinâmica e representatividade seja ouvida e considerada junto dos organismos de poder e decisão, com vista a uma melhor e mais rápida realização dos interesses das Empresas e dos Empresários, ganha cada vez mais importância. Este é um dos principais objetivos do NERA que, atuando a nível regional, está apta a apoiar os Empresários, sobretudo as PME, a melhor solucionar as questões com as quais vivem no dia-a-dia da sua atividade.

Para isso, a Associação conta com a colaboração de pessoal técnico e tecnologias adequadas, para dar respostas com brevidade às necessidades dos Associados e das restantes empresas da Região. Nestes termos, o NERA presta um conjunto de serviços de informação e apoio técnico em diversas áreas, nomeadamente:

- Assessoria Jurídica;
- Assessoria de Gestão;
- Consultoria Formativa;
- Desenvolvimento de Projetos de Formação Ação;
- Cursos de Formação Profissional para diferentes públicos-alvo;
- Consultoria em Gestão da Formação;
- Consultoria em Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho;
- Consultoria em Informática e Tecnologias de Informação;
- Consultoria em Certificação da Qualidade e Ambiente;
- Sistemas de Incentivos Nacionais e Comunitários;
- Missões Empresariais Nacionais e Internacionais;
- Divulgação de Informação de Interesse;
- Promoção e Desenvolvimento de Eventos Empresariais;
- Aluguer de Espaços;
- Desenvolvimento de Feiras e Eventos.

Se o ano de 2024 havia ficado assinalado pela elaboração e submissão de sete importantes Pedidos de Financiamento, já no âmbito do período de programação 2021-2027, o ano de 2025 ficou de forma indelével marcado pelo arranque da execução das Operações abaixo indicadas:

- Projeto ALGARVE EMPREENDE 2026 | Programa Regional Algarve 2030
- Projeto INOVA ALGARVE 3.0 | Programa Regional Algarve 2030
- Projeto INTERNACIONALIZAR + ALGARVE 3.0 | Programa Regional Algarve 2030

- Projeto DESCARBONIZAR + ALGARVE | Programa Regional Algarve 2030
- Projeto AGROBOTICS - DITWINS | Programa INTERREG SUDOE 2021 - 2027
- Projeto Capacitar Algarve | Programa Regional Algarve 2030

Entretanto, à data da elaboração do presente relatório, já é conhecida a aprovação dos Pedidos de Financiamento, submetidos em 2025, abaixo assinalados:

- Projeto COMPITE - Melhoria das Competências e Capacidades Regionais para Avançar rumo à Transição Energética na Eurorregião Algarve-Alentejo-Andaluzia | Programa INTERREG V A ESPANHA - PORTUGAL (POCTEP) 2021 - 2027
- Projeto INTREPIDA PRO - Internacionalização das Empresárias de Espanha e Portugal para a Integração, o Desenvolvimento e as Alianças | Programa INTERREG V A ESPANHA - PORTUGAL (POCTEP) 2021 - 2027

No que ao apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego diz respeito, ao longo de 2025, o NERA apoiou a elaboração de 48 planos de investimento e de negócio, no âmbito das candidaturas ao Empreendedorismo: Criação do Próprio Emprego por Beneficiários de Prestações de Desemprego; Programa Nacional de Microcrédito; MICROINVEST; INVEST+ e INVEST JOVEM, que se traduziram num investimento global de 550.439,66€ na região do Algarve. Os resultados alcançados neste domínio representam um significativo acréscimo face ao ano de 2024, nomeadamente um crescimento de 29,73% ao nível dos planos de investimento e de negócio elaborados e um crescimento de 13.60% ao nível do investimento global.

Ao longo do ano de 2025 foi ainda possível alargar o leque de protocolos de cooperação celebrados, com o objetivo de satisfazer as necessidades das empresas associadas de reduzir custos e ganhar competitividade.

Noutra vertente, importa assinalar a continuidade da execução da terceira edição do Projeto Emprego + Digital, originalmente concebido pela CIP - Confederação Empresarial de Portugal, em parceria com o IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. e com a Estrutura de Missão Portugal Digital, que prevê a realização de 40 ações de formação até junho de 2026.

Por outro lado, merece ainda particular destaque o arranque de uma nova edição de um Projeto de Formação-Ação, desta feita com a designação Capacitar Algarve, medida há muito experimentada e com resultados comprovados.

Por último, no que diz respeito à oferta formativa intraempresas não cofinanciada desenvolvida pelo NERA em 2025, importa destacar o crescimento registado face ao ano anterior nos indicadores abaixo assinalados:

- N.º de propostas de prestação de serviços apresentadas
- N.º de ações de formação desenvolvidas
- N.º de formandos envolvidos

## 2.1. ATIVIDADE DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

- Membro da Direção da CIP - Confederação Empresarial de Portugal;
- Vice-Presidente do Conselho Associativo Regional da CIP - Confederação Empresarial de Portugal;

- Vice-Presidente da Direção da AIP-CCI - Associação Industrial Portuguesa, representando esta Associação em diversas iniciativas nacionais e internacionais;
- Presidente do Conselho Fiscal da Associação Geoparque Algarvensis;
- Membro do Conselho Regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve;
- Membro do Conselho de Inovação da Região do Algarve;
- Membro do Comité de Acompanhamento do Programa Regional ALGARVE 2030;
- Presidente do Conselho Consultivo da Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve;
- Membro do Conselho Económico e Social da Universidade do Algarve;
- Membro do Conselho Consultivo do Aeroporto de Faro;
- Membro do Conselho Consultivo do Observatório para o Turismo Sustentável do Algarve;
- Membro do Conselho Consultivo da Oferta Formativa da Universidade do Algarve;
- Participação em Seminários e Conferências a nível Regional e Nacional e
- Redação de vários artigos de opinião para a imprensa escrita.

## **2.2. RELAÇÕES COM OUTRAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS REGIONAIS**

Consequência da postura e da linha de orientação da Direção da Associação, o NERA, ao longo dos últimos anos tem procurado o reforço e fortalecimento do associativismo regional.

Nesta linha o NERA não se tem poupado a esforços no sentido de se conseguir uma ação conjunta com as principais associações de âmbito regional (ACRAL, ALGARVE EVOLUTION, AHETA, AIHSA, ANJE e CEAL), com vista à definição de objetivos e estratégias comuns.

A este propósito destacam-se, num passado recente, ações como o comunicado conjunto sobre a evolução e as perspetivas da economia da Região, a constituição da Plataforma de Intervenção Empresarial, composta pelos cinco Presidentes das Associações Regionais, bem como a realização de um Fórum sob o tema Portagens no Algarve - Impacto Económico e Social.

Destaca-se ainda a emissão, num passado recente, de vários comunicados de imprensa conjuntos pelas referidas associações empresariais regionais, repudiando a introdução de uma taxa turística no Algarve e de vários comunicados de imprensa conjuntos contra o processo de prospeção de petróleo e gás natural na região do Algarve.

## **3. RECURSOS**

### **3.1. RECURSOS HUMANOS**

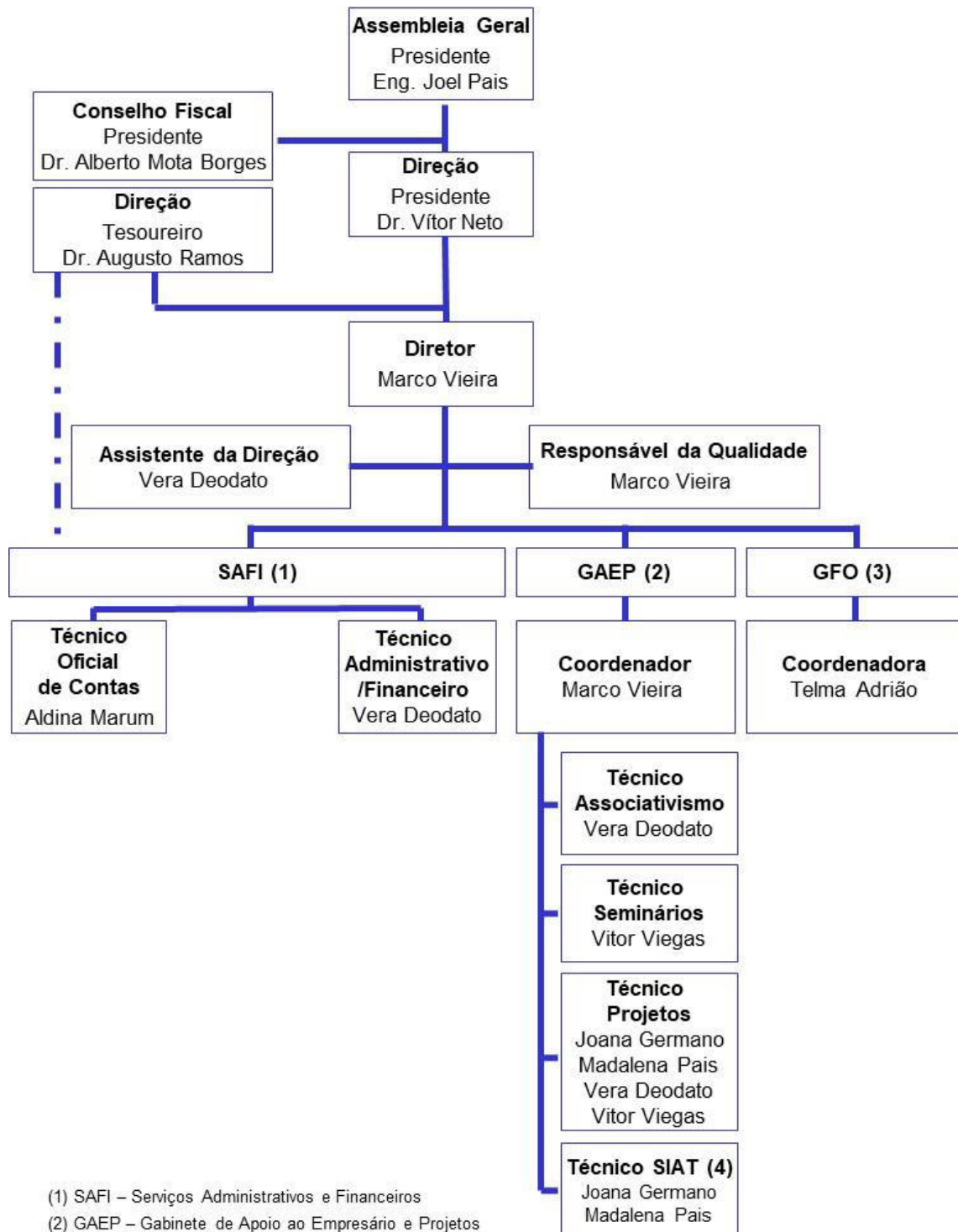
A política de recursos humanos desenvolvida pelo NERA procura consolidar uma cultura de trabalho baseada no rigor, na definição de objetivos, na aquisição de conhecimentos e competências, no mérito, no compromisso e na melhoria contínua.

Privilegia o reforço da cooperação e a relação interpessoal, o espírito de equipa, a relação fora do contexto de trabalho e o cumprimento de normas e procedimentos.

Em 31 de dezembro de 2025, o NERA contava com um total de 7 trabalhadores. Ao longo do ano de 2025, o perfil médio do colaborador do NERA foi o seguinte:

- sexo feminino
- 47 anos
- 14 anos e 3 meses de antiguidade
- 86% formação superior (licenciatura, mestrado, doutorado)
- Vínculo de contrato de trabalho sem termo (86%)

No final do ano de 2025 a estrutura dos recursos humanos do NERA apresentava-se de acordo com o Organigrama Nominal abaixo indicado:



### 3.2. RECURSOS MATERIAIS

O NERA dispõe de instalações próprias, estando estas em conformidade com o tipo de instalações necessárias ao bom funcionamento das atividades que desenvolve.

As atividades relacionadas com a formação profissional decorrem em salas próprias, que se situam na sede da Associação. Esta dispõe de nove salas de formação teóricas e três salas de formação para a prática de informática, tendo estas uma relação mínima de um computador para cada formando e uma ligação permanente à internet.

Das doze salas de formação que o NERA dispõe, a área mínima aproximada é de 2,5m<sup>2</sup>/3m<sup>2</sup> por formando, em cada sala. Possui boas condições acústicas, de iluminação, de ventilação, de temperatura e cumpre as regras de higiene e segurança, evitando a existência de elementos perturbadores de aprendizagens. As salas permitem a possibilidade de serem escurecidas, quando necessário, para a visualização de projeções encontrando-se equipadas com vídeo-projetor, retroprojetor e quadro de porcelana.

De referir a existência de um pavilhão com uma área de exposição aproximada de 1.500 m<sup>2</sup>, de um segundo espaço com uma área de exposição aproximada de 300 m<sup>2</sup>, ambos destinados a variadíssimos eventos, bem como um auditório com capacidade para receber 143 pessoas sentadas.

Além do já referido a associação dispõe ainda de uma receção onde se efetua o atendimento permanente aos visitantes, bem como seis gabinetes, devidamente equipados de apoio aos associados e à formação profissional, gabinetes esses onde funciona a área pedagógica, a área contabilística, o apoio ao empresário e projetos.

O NERA disponibiliza aos formandos, formadores e empresas/empresários os seguintes meios de consulta e, por conseguinte, de desenvolvimento:

- Duas salas informatizadas com ligação permanente à Internet;
- Centro de Documentação do qual constam os seguintes elementos:
  - Estudo da Estrutura Económica do Algarve concebido em junho 2008
  - O NERA periodicamente recebe as seguintes publicações que fazem parte do centro de documentação da Associação:
    - Boletim do Contribuinte;
    - Newsletter e outras publicações de Associações Empresariais Regionais e Nacionais;
    - Imprensa regional;
    - Publicações com dados estatísticos do INE - Instituto Nacional de Estatística;
    - Publicações com dados estatísticos do IEFP - Instituto de Formação Profissional;
    - Publicações da ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional;
    - Publicações da CCDR Algarve - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve;
    - Publicações produzidas pelos Municípios do Algarve;
    - Informação de carácter técnico produzidas pelas entidades protocoladas do NERA;
    - Publicações dos órgãos desconcentrados da Administração Pública.
  - O NERA dispõe de acesso ao Diário da República Eletrónico;
  - Bibliografia nas seguintes áreas temáticas:
    - Gestão
    - Economia
    - Ambiente
    - Qualidade

- Higiene e Segurança no Trabalho
- Marketing
- Recursos Humanos
- Cultura Geral
- Logística
- Balance Score Card
- Contabilidade
- Estatísticas
- Estratégia Organizacional
- Estudos Económicos da Região
- Base de Dados com Empresas da Região do Algarve.

### Salas/Auditórios

SALA/AUDITÓRIOS	ÁREA	DISPOSIÇÃO	CAPACIDADE (N.º MÁX. PESSOAS)
Sala Tavira	34,20 m <sup>2</sup>	Teatro	20/24
		Escola	12/16
		Forma "U"	16
Sala Albufeira	34,10 m <sup>2</sup>	Teatro	20/24
		Escola	12/16
		Forma "U"	16
Sala Alcoutim	34,50 m <sup>2</sup>	Teatro	20/24
		Escola	12/16
		Forma "U"	16
Sala Atlântico	42,00 m <sup>2</sup>	Forma "U"	15
Sala Castro Marim	32,85 m <sup>2</sup>	Forma "U"	16
Sala Faro	33,15 m <sup>2</sup>	Forma "U"	17
Sala Monchique	34,80 m <sup>2</sup>	N/A	16
Sala Pacífico	49,00 m <sup>2</sup>	Forma "U"	20
Sala Alportel	45,00 m <sup>2</sup>	Forma "U"	24
Sala Alte	65,00 m <sup>2</sup>	Forma "U"	30
Sala Almargem	55,00 m <sup>2</sup>	Forma "U"	20
Sala Almancil	55,00 m <sup>2</sup>	Forma "U"	20
Sala de Reuniões	52,50 m <sup>2</sup>	Forma "U"	16
Auditório Algarve	157,00 m <sup>2</sup>	N/A	143

### Resumo dos Recursos Físicos

<b>RECURSOS FÍSICOS</b>	1 Gabinete de Coordenação Técnico-Pedagógica
	1 Gabinete Contabilístico - Financeiro
	4 Gabinetes de Apoio Administrativo
	1 Auditório
	12 Salas de Formação

## **4. ATIVIDADES**

Atuando a nível regional, o NERA está apto a apoiar os empresários - sobretudo PME- a melhor solucionar as questões com as quais se defrontam no dia-a-dia.

Neste sentido, e com o objetivo de dar cumprimento à sua missão de promoção do desenvolvimento do tecido empresarial da Região do Algarve, defesa dos interesses dos seus associados e representação dos mesmos em todos os organismos públicos e privados, o NERA coloca à disposição dos seus associados e restantes empresas do Algarve, os seus gabinetes e projetos.

### **4.1. GAEP - GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO E PROJETOS**

O GAEP - Gabinete de Apoio ao Empresário e Projetos, desempenha um papel-chave no estudo e resposta às questões que se colocam à sociedade empresarial, num manifesto interesse pela promoção do desenvolvimento das PME.

#### **4.1.1. PROTOCOLOS**

Fruto do papel que desenvolve em termos regionais, na defesa dos interesses das empresas do Algarve, o NERA desde há muito que mantém boas relações com os diferentes órgãos desconcentrados da administração pública presentes no Algarve e restantes organismos públicos, cooperando regularmente com os mesmos em várias iniciativas.

Com o objetivo de satisfazer as necessidades das empresas em reduzir custos e ganhar competitividade, no decorrer do ano de 2025 demos continuidade aos protocolos de cooperação já existentes, tendo-se registado também a celebração de novas parcerias, conforme abaixo se descreve.

##### **4.1.1.1. PROTOCOLO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ**

O protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Loulé e o NERA, visa:

A promoção de uma interação concertada e eficaz entre PME, a dinamização e organização de feiras e exposições, a disponibilização do Pavilhão de Feiras e Exposições e das infraestruturas de restauração inerentes e a disponibilização de duas salas de reuniões equipadas com todos os meios técnicos de reprodução e processamento.

Esta parceria abrange ainda o apoio necessário, por parte da Câmara Municipal de Loulé, à realização de obras de adaptação das atuais instalações, bem como o apoio à edificação do novo pavilhão, cuja conclusão se deu no ano de 2008.

##### **4.1.1.2. PROTOCOLO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE FARO**

O presente protocolo de cooperação enquadra-se no âmbito do Projeto TRANS-EBT, o qual tem como missão fomentar a criação de empresas de base tecnológica através da transferência de tecnologia a partir de centros de investigação, visando a aplicação dos fatores de competitividade nas empresas para a sua consolidação.

Através desta parceria, o NERA passa a integrar a Rede de Assistência Empresarial Transfronteiriça estabelecida entre Portugal e Espanha.

#### **4.1.1.3. PROTOCOLO COM O MILLENNIUM BCP**

Este protocolo garante às empresas associadas do NERA, acesso em condições preferenciais, aos produtos e serviços financeiros disponibilizados pelo Millennium BCP tanto para as Empresas como para os próprios empresários e funcionários. Visa igualmente, a concentração de estratégias para candidaturas a programas comunitários de apoio ao investimento, no âmbito dos Fundos Comunitários.

Ainda no âmbito desta parceria, está prevista a identificação, apoio e desenvolvimento de projetos de criação de micro-empresas e auto-emprego.

#### **4.1.1.4. PROTOCOLO COM O IAPMEI**

Com este protocolo o NERA fica habilitado ao emparceiramento com o IAPMEI, potencializando o efeito alavanca nas atividades de cooperação interempresarial, nomeadamente na criação e dinamização de “rede de parceiros” de carácter duradouro que promovam e facilitem a integração de figuras como “promotor-facilitador”, “consultor- conselheiro” e “agente multiplicador”. Estas figuras são hoje necessárias face ao aumento da competitividade e necessidade crescente da internacionalização das empresas.

Ainda no âmbito deste protocolo de cooperação está prevista a divulgação e promoção dos sistemas de Recuperação de Empresas por Via Extrajudicial (SIREVE) e do Processo Especial de Revitalização (PER).

#### **4.1.1.5. PROTOCOLO COM A UHY PORTUGAL, LDA.**

Este protocolo disponibiliza às empresas associadas do NERA o acesso, em condições preferenciais, aos serviços de Auditoria Financeira, Contabilidade, Fiscalidade e Qualidade, Certificação e Ambiente promovidos pela UHY Portugal, Lda.

De igual forma, este protocolo também abrange a realização de seminários dedicados à temática fiscal e a colaboração na área da formação profissional.

#### **4.1.1.6. PROTOCOLO COM A PRÉVIA SAFE, S. A.**

O protocolo de cooperação estabelecido entre o NERA e a Prévía Safe, S. A. permite ao NERA e aos seus associados, o acesso aos serviços de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho desenvolvidos pela Prévía Safe, S. A., em condições preferenciais.

#### **4.1.1.7. PROTOCOLO COM A ALGARDATA, S. A.**

Com este protocolo, o NERA garante aos seus associados o acesso aos produtos e serviços comercializados pela Algardata, S. A., em condições preferenciais, nomeadamente na aquisição de hardware e software informático.

#### **4.1.1.8. PROTOCOLO COM A FACULDADE DE ECONOMIA - FEUALG, O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E ECONOMIA REGIONAL - CIDER, E O CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA E PREVISÃO - CEAP, DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE**

Este protocolo tem por objetivo a criação de uma parceria público/privado, através da promoção da cooperação científica e técnica entre o NERA e a FEUALG, o CIDER e o CEAP, destacando-se o aprofundamento do conhecimento rigoroso da economia regional, das suas potencialidades e tendências, de forma a ajudar os empresários e os decisores públicos na procura de soluções adequadas no quadro de um desenvolvimento sustentado da economia e, simultaneamente, proporcionar às instituições universitárias envolvidas uma plataforma de aproximação à realidade empresarial regional.

#### **4.1.1.9. PROTOCOLO COM A SGS PORTUGAL, S. A.**

Este protocolo visa a promoção e a realização de cursos de Especialização / Pós-Graduação em Sistemas Integrados de Gestão.

#### **4.1.1.10. PROTOCOLO COM A FORMADORA EUNICE RUTE AMARAL FLORÊNCIO**

Este protocolo tem por objetivo desenvolver uma atuação conjunta e concertada com vista ao desenvolvimento de ações de formação profissional técnica nas áreas da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

#### **4.1.1.11. PROTOCOLO COM A FAUST - INSTITUTO DE LÍNGUAS E CULTURA, LDA.**

Através deste protocolo pretende-se desenvolver uma atuação conjunta e concertada com vista ao desenvolvimento de ações de formação profissional técnica na área das Línguas Estrangeiras.

#### **4.1.1.12. PROTOCOLO COM A INOVACENTER - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.**

No âmbito deste protocolo é desenvolvida uma atuação conjunta e concertada com vista ao desenvolvimento de ações de formação profissional técnica a promover pela INOVACENTER.

#### **4.1.1.13. PROTOCOLO COM A APCOR - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA CORTIÇA**

A colaboração entre o NERA e a APCOR assenta na realização de seminários, conferências e debates, estudos e sua publicação, atividades de índole informativa e de divulgação, assim como ações de formação que tenham por base o associativismo empresarial, a defesa dos seus associados e o desenvolvimento da região do Algarve.

#### **4.1.1.14. PROTOCOLO COM A FUTURBRAIN, LDA.**

Através deste protocolo pretende-se desenvolver uma atuação conjunta e concertada com vista ao desenvolvimento de ações de formação profissional técnica na área dos serviços de transporte.

#### **4.1.1.15. PROTOCOLO COM A EURONEXT LISBON - SOCIEDADE GESTORA DE MERCADOS REGULAMENTADOS, S. A.**

O presente protocolo visa incentivar e apoiar a entrada de novas empresas em Bolsa, nomeadamente a sua admissão à negociação no Alternext, neste sentido a Euronext Lisbon apoia o NERA na identificação das empresas associadas interessadas em recorrer ao mercado de capitais.

#### **4.1.1.16. PROTOCOLO COM A ESCOLA SECUNDÁRIA DE LOULÉ**

Este protocolo celebrado entre o NERA e a Escola Secundária de Loulé tem por objetivo proporcionar aos alunos deste Estabelecimento de Ensino estágios formativos que visam a respetiva aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão de carreira relevantes para a qualificação profissional, para a inserção no mundo do trabalho e para a formação ao longo da vida.

#### **4.1.1.17. PROTOCOLO COM A TRAINING PARTNERS, S. A.**

O presente protocolo tem como objetivo desenvolver uma atuação conjunta e concertada, tendo em vista o seu fortalecimento e desenvolvimento sustentado, nos domínios da Educação, Qualificação e Formação.

#### **4.1.1.18. PROTOCOLO COM O INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

O presente protocolo tem como objetivo prestar Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos a desempregados inscritos nos serviços de emprego ou outros públicos com especiais dificuldades de inserção que sejam promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo.

#### **4.1.1.19. PROTOCOLO COM A TPA ADVOGADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS, SP, RL**

O presente protocolo de cooperação tem como objetivo proporcionar ao NERA e ao universo dos seus Associados, o acesso a serviços jurídicos com condições preferenciais, nomeadamente:

- Esclarecimentos jurídicos gratuitos para questões de baixa complexidade e que não exijam a elaboração de peças processuais, requerimentos, cartas ou outros documentos jurídicos.
- Desconto sobre a tabela de honorários em vigor à data da solicitação.

#### **4.1.1.20. PROTOCOLO COM A ANJAP**

O protocolo celebrado entre o NERA e a ANJAP - Associação Nacional de Jovens Advogados Portugueses, entre outras vertentes, visa proporcionar aos associados da ANJAP um desconto de inscrição em quaisquer iniciativas que o NERA venha a desenvolver, nas mesmas condições que dá aos seus associados.

#### **4.1.1.21. PROTOCOLO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM**

O protocolo em apreço visa a gestão do EME - Edifício Multifuncional de Empresas, existente em Castro Marim, que tem como objetivo central apoiar empreendedores no

desenvolvimento de ideias de negócio inovadoras e escalonáveis, em setores estratégico e com potencial de crescimento.

#### **4.1.1.22. PROTOCOLO COM A DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALGARVE DA ORDEM DOS ECONOMISTAS**

O presente protocolo tem como objetivo central assegurar a promoção de iniciativas e a realização de ações conjuntas entre o NERA e a Delegação Regional do Algarve da Ordem dos Economistas.

#### **4.1.1.23. PROTOCOLO COM A NÍVEIS E ALGORITMOS, LDA.**

O protocolo em apreço tem como objetivo desenvolver uma atuação conjunta e concentrada, designadamente para a promoção da qualidade da formação profissional.

#### **4.1.1.24. PROTOCOLO COM A DIGITALGTPRO - SERVIÇOS DE MARKETING DIGITAL, LDA.**

O presente protocolo tem como objetivo assegurar o desenvolvimento de soluções digitais e automatizadas de atendimento ao cliente.

Através deste protocolo de cooperação os Associados do NERA beneficiam de condições mais vantajosas no acesso aos serviços contratualizados.

#### **4.1.1.25. PROTOCOLO COM A RISE CENTER**

O protocolo de cooperação estabelecido, abrange um leque variado de serviços, nomeadamente nas áreas da gestão, da sustentabilidade (ESG), da inovação empresarial, dos projetos de investimento e soluções de financiamento, dos fundos comunitários, bem como da aquisição de empresas.

Através deste protocolo de cooperação os Associados do NERA beneficiam de condições mais vantajosas no acesso aos serviços contratualizados.

#### **4.1.1.26. PROTOCOLO COM A EG MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.**

O protocolo em apreço abrange um leque variado de serviços, nomeadamente na área dos seguros.

Através deste protocolo de cooperação os Associados do NERA beneficiam de condições mais vantajosas no acesso aos serviços contratualizados.

#### **4.1.1.27. PROTOCOLO COM A ALL-POUVAR - PROJETOS DE INVESTIMENTO, LDA.**

O presente protocolo tem como objetivo assegurar o desenvolvimento de candidaturas, nomeadamente na elaboração e no acompanhamento de projetos de investimentos nas áreas da agricultura, pecuária, apicultura, entre outros.

Através deste protocolo de cooperação os Associados do NERA beneficiam de condições mais vantajosas no acesso aos serviços contratualizados.

#### **4.1.1.28. PROTOCOLO COM A QUALIXXI, UNIPESSOAL, LDA.**

O protocolo em apreço tem como objetivo assegurar o desenvolvimento de serviços especializados na área da Higiene e Segurança Alimentar.

Através deste protocolo de cooperação os Associados do NERA beneficiam de condições mais vantajosas no acesso aos serviços contratualizados.

#### **4.1.1.29. PROTOCOLO COM A CONSEQUÊNCIA II - CONSULTORIA DE GESTÃO, LDA.**

O protocolo de cooperação estabelecido, abrange um leque variado de serviços, nomeadamente na implementação de sistemas de gestão (qualidade, ambiente, segurança, energia, respostas sociais), com vista à melhoria e/ou ao reconhecimento externo dos mesmos (certificação) e no desenvolvimento de auditorias para avaliação da performance da organização e dos sistemas de gestão.

#### **4.1.1.30 - PROTOCOLO COM A SAFE SOLUTIONS - PROJETOS E CONSULTORIA, UNP., LDA.**

O protocolo de cooperação estabelecido, abrange serviços na área da arquitetura, segurança contra incêndios em edifícios e coordenação de segurança no trabalho da construção.

Através deste protocolo de cooperação os Associados do NERA beneficiam de condições mais vantajosas no acesso aos serviços contratualizados.

#### **4.1.1.31 - PROTOCOLO COM A ABSOLUTEPIXEL, UNIPESSOAL, LDA. | KAPTA**

O protocolo de cooperação estabelecido, abrange serviços nas áreas do Web Design, do High-End Development, do Alojamento de Websites, da Manutenção de Websites, do Ecommerce e da Otimização de Websites.

Através deste protocolo de cooperação os Associados do NERA beneficiam de condições mais vantajosas no acesso aos serviços contratualizados.

### **4.1.2. PROJETOS DE INVESTIMENTO**

Ao longo do ano de 2025, o NERA deu continuidade à sua atividade de apoio e acompanhamento ao tecido empresarial da região, prestando serviços de informação e esclarecimento a um vasto conjunto de associados e empresários, com particular enfoque nos diferentes sistemas de incentivos em vigor. Neste âmbito, assumiram especial relevância os instrumentos enquadrados no Programa Regional Algarve 2030 | Portugal 2030, tendo o NERA desempenhado um papel ativo na divulgação das oportunidades de financiamento e no apoio à sua correta interpretação e enquadramento estratégico.

Neste contexto, o NERA assegurou igualmente a prestação de serviços de informação e esclarecimento no âmbito das medidas de Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos, integradas no Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego do IEF - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.

Neste âmbito, importa sublinhar que o NERA é, desde 2015, uma entidade credenciada para a prestação deste tipo de apoio técnico, o que reforça o seu posicionamento enquanto parceiro de referência no estímulo ao empreendedorismo e à criação de emprego na região.

Ao longo de 2025, o NERA apoiou a elaboração de 48 planos de investimento e de negócio, no âmbito de candidaturas a diversas medidas de incentivo ao empreendedorismo, designadamente: Criação do Próprio Emprego por Beneficiários de Prestações de Desemprego, Programa Nacional de Microcrédito, MICROINVEST, INVEST+ e INVEST JOVEM.

Estes projetos representaram um volume global de investimento de 550.439,66€ na região do Algarve, contribuindo de forma direta para a dinamização da atividade económica local e para a criação de novas iniciativas empresariais.

Importa ainda salientar que o número de projetos apoiados pelo NERA (ATCP) em 2025 registou um crescimento expressivo, face ao ano anterior, na ordem dos 30%, evidenciando uma trajetória de recuperação e dinamização do ecossistema empreendedor regional. Este crescimento poderá estar associado, em grande medida, à retoma da atividade económica no Algarve, na sequência do período de contração provocado pela crise epidemiológica da COVID-19.

Por último, destaca-se igualmente a evolução positiva do investimento global associado aos planos de investimento e de negócio apoiados pelo NERA, o qual registou um aumento de 13,6% em comparação com 2024, refletindo não só um maior dinamismo na apresentação de projetos, mas também uma crescente robustez e ambição das iniciativas empresariais promovidas na região.

#### **4.1.3. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PROGRAMA REGIONAL ALGARVE 2030 | SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS**

Em 2025, o NERA esteve envolvido no desenvolvimento de quatro operações cofinanciadas pelo Programa Regional Algarve 2030, nomeadamente pelo Sistema de Apoio as Ações Coletivas, nas áreas do Empreendedorismo Qualificado associado ao Conhecimento, Qualificação, Internacionalização e Descarbonização.

##### **4.1.3.1. PROJETO ALGARVE EMPREENDE 2026**

Liderado pela Universidade do Algarve, este Projeto designado ALGARVE EMPREENDE 2026 - Promoção do Empreendedorismo Qualificado na Região do Algarve tem como parceiros a AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve, a Algarve STP, a Associação Algarve Evolution, a ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários e o NERA.

Esta operação resultou de uma candidatura submetida em março de 2024 e visa o desenvolvimento de um conjunto de atividades que têm como objetivo central a promoção de mecanismos que fomentem o empreendedorismo qualificado e criativo como instrumento de promoção da inovação e da diversificação da base produtiva regional.

Por outro lado, este Projeto visa ainda o apoio às empresas e novos negócios que resultem de I&D, ou que detenham uma componente forte de valorização do conhecimento, incluindo em áreas intensivas em tecnologia e criatividade, nos domínios da EREI Algarve, com especial atenção para as fileiras dos recursos endógenos terrestres identificadas no âmbito do Projeto SIAC - Diversificar Algarve 2030.

Este Projeto foi aprovado por parte da Comissão Diretiva do Algarve 2030 | Portugal 2030, em 19 de setembro de 2024 e conheceu o início da respetiva execução também em setembro de 2024.

Entre as diferentes atividades desenvolvidas no âmbito deste Projeto, durante o ano de 2025, destacam-se as abaixo indicadas:

- Iniciou-se o desenvolvimento da Plataforma Bealgarve.pt: novas Ferramentas avançadas de Business Intelligence;
- Foram realizadas 13 Sessões de Dinamização de Comunidades de Inovação para o Empreendedorismo, envolvendo um total de 149 participantes;
- Deu-se continuidade ao desenvolvimento dos Planos de Ação para o Empreendedorismo - Fileiras Diversificar;
- Foram iniciadas as Ações de Coaching Empresarial para o acompanhamento das 20 Ideias de Negócio vencedoras do Concurso de Ideias promovido pela Universidade do Algarve;
- Desenvolvimento de Pedidos de Pagamento.

A execução deste Projeto decorrerá até agosto de 2026.

#### **4.1.3.2. PROJETO INOVA ALGARVE 3.0**

Este Projeto resulta de uma parceria entre o NERA, a Associação Algarve Evolution, a Associação KIPT Inovação e Turismo, a CCDR Algarve - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, I. P., a Região de Turismo do Algarve, a Tertúlia Algarvia - Centro de Conhecimento em Cultura e Alimentação do Algarve e a Universidade do Algarve, mais concretamente de uma candidatura submetida em julho de 2024 ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Qualificação do Algarve 2030 | Portugal 2030.

Com a designação INOVA ALGARVE 3.0 - Promoção da Qualificação e Inovação na Região do Algarve, este Projeto visa o reforço da capacidade empresarial das PME da Região, para o desenvolvimento de processos de inovação, estimulando práticas de cooperação e coopetição, sensibilizando e capacitando as PME para os fatores críticos de competitividade nos domínios da inovação, assentes nos Domínios de Especialização da EREI Algarve.

Esta operação visa ainda estimular a ligação das PME regionais na prossecução de projetos inovadores, com vista ao desenvolvimento de novos bens e serviços e ao aumento da produtividade e capacidade de criação de valor.

Este Projeto foi aprovado por parte da Comissão Diretiva do Algarve 2030 | Portugal 2030, em 18 de dezembro de 2024 e conheceu o início da respetiva execução em janeiro de 2025.

Entre as diferentes atividades desenvolvidas no âmbito deste Projeto, durante o ano de 2025, destacam-se as abaixo indicadas:

- Iniciou-se a elaboração do Plano de Desenvolvimento das Redes de Cooperação Diversificar para a Inovação das Fileiras Diversificar Algarve;
- Foram realizadas 14 Sessões de Dinamização das Redes de Cooperação Diversificar, envolvendo um total de 192 participantes;
- Foram realizadas 2 Sessões de Dinamização da Rede de Cooperação entre empresas de Alojamento Turístico e Restauração, envolvendo um total de 26 participantes;
- Desenvolvimento de Pedidos de Pagamento.

A execução deste Projeto decorrerá até dezembro de 2026.

#### 4.1.3.3. PROJETO INTERNACIONALIZAR + ALGARVE 3.0

Este Projeto resulta de uma parceria entre o NERA, a Região de Turismo do Algarve, a Universidade do Algarve, a Associação de Turismo do Algarve, a CVA - Comissão Vitivinícola do Algarve e a Algarorange - Associação de Operadores de Citrinos do Algarve, mais concretamente de uma candidatura submetida em julho de 2024 ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Internacionalização do Algarve 2030 | Portugal 2030.

Com a designação: INTERNACIONALIZAR + Algarve 3.0 - Promoção do Reconhecimento Internacional da Região do Algarve, este Projeto visa contribuir para aumentar a notoriedade e visibilidade internacional da marca Algarve através da valorização de massa crítica para promoção internacional conjunta de produtos que exploram sinergias com setores de elevado potencial, com especial incidência para o agroalimentar (setor vitivinícola, citrinos e empresas tecnológicas associadas a estes setores), saúde e mar (através da operação do turismo natureza e turismo náutico e empresas tecnológicas associadas a estes setores).

Esta operação visa ainda criar notoriedade e visibilidade dos produtos e serviços dos setores alvo em mercados internacionais e capacitar as PME do Algarve nos domínios da internacionalização, assentes nos Domínios de Especialização da EREI Algarve, de forma a potenciar o aumento das exportações e tornar a região do Algarve mais competitiva.

Este Projeto foi aprovado por parte da Comissão Diretiva do Algarve 2030 | Portugal 2030, em 27 de dezembro de 2024.

Entre as diferentes atividades desenvolvidas no âmbito deste Projeto, durante o ano de 2025, destacam-se as abaixo indicadas:

- Conceção e desenvolvimento da imagem gráfica e estacionário do Projeto;
- Realização da Sessão de Lançamento do Projeto;
- Realização de 9 reuniões de parceiros;
- Compilação das listagens das PME e entidades integrantes das Redes de Cooperação;
- Desenvolvimento de 2 Sessões de Dinamização de Redes de Cooperação;
- Gestão de internacionalização das operações previstas no Projeto;
- Gestão de social media do Projeto;
- Redação e aprovação de acordos de colaboração com empresas;
- Elaboração e publicação de 2 Notas de Imprensa;
- Desenvolvimento de Pedidos de Pagamento.

A execução deste Projeto decorrerá até dezembro de 2026.

#### 4.1.3.4. PROJETO DESCARBONIZAR + ALGARVE

Este Projeto resulta de uma parceria entre o NERA, a Região de Turismo do Algarve e a AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve, mais concretamente de uma candidatura submetida em julho de 2024 ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Descarbonização, do Algarve 2030 | Portugal 2030.

Com a designação: DESCARBONIZAR + ALGARVE | Promoção da Desempenho Ambiental e Energético das Empresas, este Projeto visa o reforço da capacidade empresarial das PME da Região, com especial incidência em empresas do setor do turismo, para o

desenvolvimento de processos de descarbonização, estimulando práticas de cooperação empresarial e sensibilizando as PME para a melhoria do desempenho ambiental e energético, práticas assentes nos domínios de Especialização da EREI Algarve.

Por outro lado, esta operação visa ainda estimular a ligação das PME a organismos de investigação e entidades públicas numa lógica de ecossistema de inovação para a descarbonização de suporte ao desenvolvimento de projetos inovadores.

Este Projeto foi aprovado por parte da Comissão Diretiva do Algarve 2030 | Portugal 2030, em 27 de dezembro de 2024.

Entre as diferentes atividades desenvolvidas no âmbito deste Projeto, durante o ano de 2025, destacam-se as abaixo indicadas:

- Conceção e desenvolvimento da imagem gráfica e estacionário do Projeto;
- Realização da Sessão de Lançamento do Projeto;
- Realização de 10 reuniões de parceiros;
- Compilação das listagens das PME e entidades integrantes da Rede de Cooperação;
- Gestão de social media do Projeto;
- Elaboração e publicação de 1 Nota de Imprensa;
- Desenvolvimento de Pedidos de Pagamento.

A execução deste Projeto decorrerá até dezembro de 2026.

#### **4.1.4. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PROGRAMA INTERREG V A ESPANHA - PORTUGAL (POCTEP) 2021 - 2027**

Em 2025, deu-se continuidade ao desenvolvimento da única operação cofinanciada pelo Programa INTERREG V A Espanha - Portugal (POCTEP) 2021-2027 e submeteram-se dois novos Pedidos de Financiamento:

##### **4.1.4.1. PROJETO AGROPYMNE AVANZA AAA: INOVAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NAS PME AGROALIMENTARES DA EUROREGIÃO AAA**

Este Projeto resulta da aprovação, em setembro de 2023, de uma candidatura que tem como beneficiário principal a Fundación Andanatura para el Desarrollo Socioeconómico Sostenible e como parceiros a ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, o NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora, a Fundación Pública Andaluza Andalucía Emprende, Universidade do Algarve e o NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve.

O principal objetivo deste Projeto, cuja execução teve início em outubro de 2023, passa por melhorar a competitividade empresarial das PME ligadas ao setor agroalimentar da Euroregião AAA (Alentejo, Algarve e Andaluzia), aumentando a sua rentabilidade através do desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras para melhorar a sua estratégia, o lançamento de produtos, o seu processo de digitalização e a gestão da sustentabilidade, através do alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ao longo do ano de 2025 o NERA desenvolveu algumas atividades deste Projeto, nomeadamente:

- Capacitação das PME do setor agroalimentar envolvidas no Projeto;

- Apoio de consultoria ao desenvolvimento do diagnóstico e à realização dos Planos de Competitividade Personalizados das PME envolvidas no Projeto;
- Apoio na implementação de medidas concretas dos Planos de Competitividade Personalizados das PME envolvidas no Projeto;
- Realização de dois Podcats com testemunhos de PME envolvidas no Projeto.

A execução deste Projeto decorrerá até abril de 2026.

#### **4.1.4.2. PROJETO INTREPIDA PRO - INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESÁRIAS DE ESPANHA E PORTUGAL PARA A INTEGRAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO E AS ALIANÇAS**

A Operação em apreço resulta de uma parceria que inclui um total de cinco parceiros, liderada pela Fundación Tres Culturas e envolvendo a Fundación Bahía de Cádiz para el Desarrollo Económico, a Mancomunidad de Desarrollo Condado de Huelva, o NERA Associação Empresarial da Região do Algarve e o e pelo NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora.

Este Projeto tem como objetivo apoiar e fortalecer empresas lideradas por mulheres, aumentando a visibilidade, facilitando o acesso a novos mercados e promovendo o empreendedorismo.

As principais atividades incluem fóruns internacionais para fortalecer o ecossistema empresarial, experiências de aproximação entre empresárias e cidadãos, a criação de um guia digital de empresárias e um programa de capacitação em inteligência artificial aplicada à gestão empresarial e à conciliação entre vida laboral e familiar.

O resultado da candidatura ao desenvolvimento deste Projeto, submetida em março de 2025, foi conhecido em fevereiro de 2026, tendo a mesma sido aprovada na íntegra.

#### **4.1.4.3. PROJETO COMPITE - MELHORIA DAS COMPETÊNCIAS E CAPACIDADES REGIONAIS PARA AVANÇAR RUMO À TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NA EURORREGIÃO ALGARVE-ALENTEJO-ANDALUZIA**

A Operação em apreço resulta de uma parceria que inclui um total de oito parceiros, liderada pela Junta de Andalucía e envolvendo o Centro de Experimentación de el Arenosillo (CEDEA); a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Alentejo; o Consejo de Andaluz de Cámaras Oficiais de Comercio, Industria, Servicios y Navegación; o NERA Associação Empresarial da Região do Algarve; a Universidade de Cádiz; a Universidade de Évora e a Universidade do Algarve. Além disso, participam parceiros sem financiamento, nomeadamente a AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve, a Federación Andaluza de Municipios y Provincias e a EDP - Gestão da Produção de Energia, S. A.

O principal objetivo deste Projeto é fortalecer as competências e capacidades regionais na Eurorregião Algarve-Alentejo-Andaluzia para avançar na transição energética, com especial foco no hidrogénio verde como vetor-chave da descarbonização.

O Projeto promove a colaboração transfronteiriça entre administração pública, empresas, universidades e sociedade, através de um Espaço de Colaboração Transfronteiriço que impulse a inovação tecnológica e o uso de energias renováveis mediante capacitação, troca de experiências e transferência de conhecimento.

O resultado da candidatura ao desenvolvimento deste Projeto, submetida em março de 2025, foi conhecido em fevereiro de 2026, tendo a mesma sido aprovada na íntegra.

#### **4.1.5. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PROGRAMA INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO 2021 - 2027**

Em 2025, deu-se continuidade ao desenvolvimento da única operação cofinanciada pelo Programa INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO 2021-2027:

##### **4.1.5.1. PROJETO DIBEST - DIGITAL INNOVATION FOR BLUE ENTERPRISES & SOCIAL TOURISM**

O Projeto DIBEST - Inovação Digital para Economia Azul e Turismo Social visa apoiar as microempresas turísticas da região costeira atlântica, na adoção de inovações digitais permitindo-lhes aumentar a sua competitividade, o acesso aos mercados e a sustentabilidade ambiental.

A parceria que assegura o desenvolvimento desta Operação é constituída por 17 parceiros de 4 países (Irlanda, França, Portugal e Espanha), nomeadamente: Western Development Commission, Empresa Municipal de Iniciativas y Actividades Empresariales de Málaga S. A., Parque Tecnológico de Andalucía S.A., Association du Pole de Competitivite Transactions Electroniques Securisees, RDI Hub, EM Normandie Business School, Sines Tecnopolo, Munster Technological University, Asociación Galega de Actividades Náuticas-AGAN+, NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve, Região de Turismo do Algarve, Kerry Tourism Industry Federation, Universidade do Algarve, Universidad de Málaga, Cultural Roadmapp, SPL Développement Touristique du Cotentin.

A notificação da decisão de aprovação deste Projeto foi conhecida a 30 de junho de 2023 e a respetiva execução teve início em outubro de 2023 com a primeira reunião presencial da parceria.

Ao longo do ano de 2025 foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Atividade 1: Capacitação - Base de Conhecimento, Melhores Práticas e Necessidades de Formação
  - Revisão de documentação para posterior publicação de estudo sobre o projeto.
- Atividade 2: Desenvolvimento de Apoio às Microempresas do Setor do Turismo
  - Desenvolvimento de Tópicos para Capacitação Empresarial;
  - Desenvolvimento de capacitação num total de 13 sessões;
  - Intermediação com o serviço de consultoria contratado;
- Atividade 3: Criação de uma Rede Transnacional de Microempresas de Parceiros Comerciais e Organizações Turísticas
  - Teambuilding e networking com empresas algarvias aderentes;
  - Intermediação com o serviço de consultoria contratado;
- Atividade 4: Criação de um programa de apoio, transferência de conhecimento e assistência para a adoção de tecnologia.

- Angariação de consultores para o projeto e início de processos de mentoria com empresas (10h x 15 empresas);
  - 3 Sessões de Networking internacionais;
  - Organização de painel temático internacional no evento Algarve Tech Hub Summit em Lagos;
  - Intermediação com o serviço de consultoria contratado;
- Atividade 5: Estratégia de Comunicação para garantir a Demonstração, Transferibilidade e Sustentabilidade do projeto
    - 3 Notas de Imprensa;
    - Publicações nas Redes Sociais;
    - Follow up às empresas participantes;
    - Organização do 3.º encontro presencial da parceria no Algarve;
    - Intermediação com o serviço de consultoria contratado;
- Gestão:
    - Desenvolvimento do 4.º e 5.º Pedidos de Pagamento;
    - Intermediação com os serviços de auditoria do ROC;
    - 2 Reuniões Presenciais de Parceria (Faro - Portugal e Galiza - Espanha);
    - 16 Reuniões online de Parceria.

O término deste Projeto está previsto para julho de 2026.

#### **4.1.6. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PROGRAMA INTERREG SUDOE 2021 - 2027**

Em 2025 deu-se continuidade ao desenvolvimento da única operação cofinanciada pelo Programa INTERREG SUDOE 2021-2027:

##### **4.1.6.1. AGROBOTICS - DITWINS - ECOSISTEMA PARA IMPULSIONAR A CIRCULARIDADE E A AGRO-ROBÓTICA ATRAVÉS DE GÉMEOS DIGITAIS**

A Operação em apreço resulta de uma parceria inclui um total de doze parceiros, oriundos de três países europeus, sob a liderança da Universidade de Málaga. De Espanha, para além do chefe de fila, a Universidad del País Vasco, a Universidade Miguel Hernández de Elche, a Universidade de Huelva e o Parque Tecnológico de Andalucía. De França a Aquitaine Robotics, a Université de Limoges, a ELATEC, e a OSFARM. De Portugal o NERA, a Universidade do Algarve, a L.C.S.D. - Associação Data Colab e a F. Iniciativas, Consultadoria e Gestão.

Esta Operação pretende envolver as PME do sector agrícola do espaço SUDOE, tanto produtores como prestadores de serviços, no modelo Agricultura 5.0, através de processos agrícolas inovadores e da sustentabilidade ambiental.

Pretende-se o desenvolvimento de um mapeamento multisectorial e transregional para a implementação de um programa piloto dirigido às PME do setor agrícola. A meta é a criação de um ecossistema capaz de identificar os processos agrícolas que podem ser mais sustentáveis do ponto de vista ambiental através da inteligência artificial, incorporação da robótica e living-labs com gémeos digitais (digital twins).

A notificação da decisão de aprovação deste Projeto foi conhecida em junho de 2025 e a respetiva execução teve início em setembro de 2025 com a primeira reunião presencial da parceria.

Ao longo do ano de 2025 foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Registo na Plataforma SUDOE;
- Desenvolvimento dos procedimentos de contratação pública;
- Desenvolvimento de modelo de questionário de diagnóstico a aplicar às empresas agrícolas das regiões participantes no Projeto;
- Participação na reunião de parceiros presencial do Projeto, em Málaga;
- Realização de 5 reuniões online;
- Elaboração e publicação de 1 Nota de Imprensa;
- Gestão social media.

O término deste Projeto está previsto para maio de 2028.

#### **4.1.7. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PRR - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA**

Em 2024, deu-se início ao desenvolvimento da única operação cofinanciada pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência:

##### **4.1.7.1. CENTRO DE COMPETÊNCIAS EM CIBERSEGURANÇA DO ALGARVE**

O Centro de Competência em Cibersegurança do Algarve (CCCAlgarve) resulta de um consórcio composto pela Universidade do Algarve, pelo NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve e pela AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve e está integrado no Projeto C-Network, que é promovido pelo GNS\CNCS (Gabinete Nacional de Segurança\Centro Nacional de Cibersegurança).

Beneficiando do financiamento PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, o CCCAlgarve tem como principal missão desenvolver e dinamizar a capacidade de resposta e resiliência às ameaças de cibersegurança no Algarve, através do apoio às entidades públicas e privadas da região na adoção de boas práticas nesta matéria.

O CCCAlgarve fornece uma resposta de âmbito regional no apoio ao desenvolvimento de capacidades em cibersegurança nas organizações, através da disponibilização e prestação de serviços de orientação e aconselhamento especializados e em regime de proximidade.

A notificação da decisão de aprovação desta Operação foi conhecida em janeiro de 2024 e a respetiva execução teve início nesse mesmo mês.

No que se refere à execução física, ao longo do ano de 2025, destacamos às seguintes atividades:

- Realização de uma Sessão de Apresentação das Atividades e Serviços do CCCAlgarve nas instalações do CRIA da Universidade do Algarve;
- Realização de 64 reuniões de *kick off* com empresas do Algarve;
- Envolvimento de 62 empresas do Algarve nas atividades do CCCAlgarve;
- Realização 64 KPIs.

A execução deste Projeto decorrerá até junho de 2026.

#### 4.1.8. ASSOCIADOS

O NERA conta entre os seus associados com pessoas singulares e coletivas com vínculo direto e 5 Associações sectoriais (AIDA - Associação Interprofissional para o Desenvolvimento e Valorização da Produção de Alfarroba, AEA - Associação dos Empresários do Algarve, Associação dos Piscicultores do Algarve, Associação dos Produtores em Aquacultura e ANTRAM - Associação Nacional dos Transportadores de Mercadorias). No seu conjunto o NERA representa 855 empresas de toda a Região do Algarve, valor que no quadro do Associativismo Empresarial é bastante significativo.

Entre os associados diretos: 41,98% - Empresas que se dedicam ao sector dos Serviços, 23,55% - Empresas que se dedicam ao Comércio, 10,92% - Empresas que se dedicam ao sector da Indústria, 10,92% - Empresas que se dedicam ao sector do Turismo e 6,83% - Empresas que se dedicam ao sector da Construção.

Durante o ano de 2025 registou-se uma evolução positiva ao nível do movimento associativo conforme abaixo se demonstra:

#### Quadro Resumo de Evolução dos Associados

	2024	2025		TOTAL
		ENTRADAS	DESISTÊNCIAS	
<b>DIRETOS</b>	281	12	0	293

À semelhança do que vem acontecendo há vários anos, não obstante o facto de o NERA ser uma associação de carácter intersectorial, regista-se uma proeminência dos setores do Comércio, do Turismo, dos Serviços e da Indústria perante os restantes setores de atividade ao nível do número de associados, o que, de certa forma, reflete também a estrutura do tecido empresarial da região do Algarve.

#### Evolução dos Associados por Sector de Atividade

SECTORES	2023	%	2024	%	2025	%
Associações	8	3%	8	3%	8	3%
Agrícola	3	1%	3	1%	3	1%
Pesca	3	1%	3	1%	3	1%
Construção Civil	19	7%	19	7%	20	7%
Indústria	31	11%	31	11%	32	11%
Comércio	59	22%	60	21%	69	23%
Serviços	113	42%	122	43%	123	42%
Transportes e Comunicações	3	1%	3	1%	3	1%
Turismo	32	12%	32	12%	32	11%
<b>TOTAL</b>	<b>271</b>	<b>100%</b>	<b>281</b>	<b>100%</b>	<b>293</b>	<b>100%</b>

Quanto à dimensão das empresas filiadas no NERA em 2024, o quadro abaixo indicado demonstra, mais uma vez, que o NERA é uma associação empresarial cuja maioria dos

associados são microempresas, o que de resto vai, de novo, ao encontro da estrutura do tecido empresarial regional.

### Empresas Associadas por N.º Trabalhadores

N.º TRABALHADORES	%
0 - 9	58,70%
10 - 49	32,08%
50 - 249	7,51%
+ 250	1,71%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

Pese embora a dimensão das empresas associadas seja predominantemente a microempresa, regista-se o facto de a esmagadora maioria dos filiados no NERA terem a forma jurídica de sociedades por quotas e o facto das sociedades unipessoais terem um peso ainda pouco expressivo comparativamente com as restantes formas jurídicas, como abaixo se demonstra.

### Empresas Associadas por Forma Jurídica

FORMA JURÍDICA	%
Empresário em Nome Individual	10,24%
Sociedade Unipessoal	5,46%
Sociedade por Quotas	65,87%
Sociedade Anónima	13,65%
Outras	4,78%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

Se o número de associados do NERA servir como amostra representativa do tecido empresarial regional ao nível da respetiva localização, verificamos que o maior número de empresas sedeadas no Algarve encontra-se na faixa litoral entre os Municípios de Olhão e de Portimão, o que, de resto, não foge muito da realidade. As empresas sedeadas fora do Algarve já têm um número representativo na nossa Associação.

### Empresas Associadas por Concelho

CONCELHOS	%
Albufeira	8,19%
Alcoutim	0,34%
Aljezur	0,34%

Castro Marim	0,34%
Faro	20,14%
Lagoa	2,73%
Lagos	2,73%
Loulé	36,18%
Monchique	0,68%
Olhão	5,47%
Portimão	5,47%
São Brás de Alportel	0,68%
Silves	6,48%
Tavira	3,75%
Vila Real de Santo António	0,34%
Outros	6,14%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

#### 4.1.8.1. COMUNICAÇÃO COM ASSOCIADOS

No decorrer do ano de 2025, o NERA deu continuidade à edição mensal da sua Newsletter - NERAINFORMA, em suporte eletrónico. Através desta comunicação o NERA teve oportunidade de divulgar um conjunto de informações de carácter técnico, como por exemplo as alterações legislativas que se têm operado ao nível laboral e dos sistemas de incentivos ao investimento. Por outro lado, através desta publicação os associados tiveram conhecimento das diferentes iniciativas promovidas pelo NERA, ou em que esta Associação Empresarial colaborou ativamente. Complementarmente, esta Newsletter incluiu também um espaço onde o Presidente da Direção do NERA expressou a sua opinião sobre os diferentes factos que interferiram direta e indiretamente na atividade das Empresas sedeadas no Algarve.

De igual forma, nesta publicação, também foram divulgados seminários, conferências, webinars, workshops e feiras empresariais nacionais e internacionais.

Ainda no campo da divulgação fizemos chegar aos nossos associados, com regularidade, informação detalhada sobre a nossa oferta formativa, programas e iniciativas comunitárias, bem como oportunidades de negócio a nível nacional e internacional.

Paralelamente e como não poderia deixar de ser, ao longo de 2025, todos os associados do NERA foram convidados para todas as iniciativas promovidas por esta Associação Empresarial.

Importa notar que ao longo do ano de 2025 foram expedidos 11 Comunicados de Imprensa relativos a atividades e projetos promovidos pelo NERA.

#### 4.1.9. RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO

##### Website NERA

No website do NERA, no ano de 2025, foram introduzidos conteúdos relativos a Projetos, iniciativas e ações desenvolvidas pelo NERA, partilhada de informação relevante para os empresários da região, atualização diária do plano de formação profissional e publicação mensal da Newsletter - NERAINFORMA.

WEBSITE	QUANTIDADE
Notícias e Divulgações	88
Utilizadores	12.549
Visualizações	39.454
Newsletter - NERA INFORMA	12

Comparando os dados acima indicados com os resultados alcançados em 2024, assinala-se um decréscimo de 2,45% no número de visualizações, bem como um aumento de 7,80% no número de utilizadores.

### Email Marketing

O NERA seleciona as informações mais relevantes para as empresas da Região e fá-las chegar aos seus associados através de forma eletrónica, utilizando para tal a plataforma Mailchimp. A Newsletter - NERAINFORMA além de estar acessível no website do NERA, também é expedida por esta mesma via.

AÇÃO	QUANTIDADE
Mailings enviados	648

Neste âmbito, importa destacar um decréscimo de 6,35% de mailings enviados em 2025 face aos mailings expedidos em 2024.

### Redes Sociais - Facebook

A divulgação de informação também é partilhada na rede social Facebook, uma rede social com grande impacto a nível profissional.

AÇÃO	ESTATÍSTICAS
Seguidores	2920

Comparando os dados acima indicados com os resultados alcançados em 2024, importa sublinhar o aumento de 1,99% no número de seguidores.

### Redes Sociais - LinkedIn

A divulgação de informação é também partilhada na rede social LinkedIn, uma rede social de negócios.

AÇÃO	ESTATÍSTICAS
Seguidores	603
Visualizações	724

Analisando os dados registados durante o ano de 2025, verifica-se um aumento de 33,11% no número de seguidores, bem como um aumento de 17,72% no número de visualizações, face aos resultados alcançado no decorrer do ano de 2024.

#### **4.1.10. COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA**

O NERA, no ano de 2025, continuou a realizar e a estreitar laços de cooperação transfronteiriça, nomeadamente com o tecido empresarial espanhol através das associações FOE (Federação Onobense de Empresários), CEA (Confederação dos Empresários de Andaluzia) e Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola, bem como através dos parceiros espanhóis que conosco colaboram no desenvolvimento de Projetos de Cooperação Transfronteiriça.

Esta realidade está patente nas inúmeras solicitações que continuamos a receber ao longo de 2025, embora em menor número que em anos anteriores, por parte das nossas congéneres espanholas.

Em todas as solicitações efetuadas registou-se uma importante vontade dos nossos colegas espanhóis conquistarem o mercado algarvio, procurando introduzir os seus produtos e serviços com reconhecida determinação.

Importa registar que no decorrer deste período - e é um facto que começa a ganhar contornos estruturantes - o fluxo de solicitações vindas de Espanha foram substancialmente superiores às solicitações oriundas da nossa região com destino a Espanha.

#### **4.1.11. PARTICIPAÇÃO NA AIP/CCI E NA CIP-CEP**

Ao longo do ano de 2025, o NERA esteve representado na AIP/CCI - Associação Industrial Portuguesa pelo Dr. Vítor Neto, na qualidade de Presidente da Direção desta Associação, ocupando um dos lugares da Vice-Presidência da Direção e da Comissão Executiva desta Estrutura Associativa.

No seguimento do processo de filiação do NERA na CIP - Confederação Empresarial de Portugal, concretizado em novembro de 2010, o Presidente da Direção do NERA, Dr. Vítor Neto, integrou a lista candidata às eleições dos órgãos sociais da CIP-CEP, encabeçada por António Saraiva, e que viria a vencer as eleições de janeiro de 2011.

Desde então, o NERA encontra-se representado nesta estrutura na respetiva Direção, sendo de resto a única Associação Empresarial, com sede no Algarve, com assento naquele órgão.

Importa ainda referir que cinco membros dos órgãos sociais do NERA integram os Conselhos Estratégicos da CIP - Confederação Empresarial de Portugal abaixo assinalados:

- Conselho Estratégico da Construção, Imobiliário e Habitação
- Conselho Estratégico da Energia
- Conselho Estratégico das Empresas
- Conselho Estratégico do Turismo
- Conselho Estratégico para a Economia do Mar
- Conselho Estratégico para os Assuntos Fiscais e Segurança Social
- Conselho Estratégico Regional

#### 4.1.11.1. APOIO ÀS INICIATIVAS DA AIP/CCI E DA CIP-CEP

Sempre que solicitada para o efeito, o NERA tem procurado fazer a melhor divulgação possível das iniciativas da AIP/CCI - Associação Industrial Portuguesa, da Fundação AIP e da CIP - Confederação Empresarial de Portugal, quer junto dos seus associados, quer junto das restantes empresas da Região do Algarve. São disso exemplo as diversas iniciativas (feiras, seminários, webinars, fóruns e conferências), promovidas na FIL - Parque das Nações, no Centro de Congressos de Lisboa, bem como no FIL Meeting Center, no decorrer do ano de 2025.

#### 4.1.12. CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS E WEBINARS

No mês de janeiro de 2025, o NERA, em parceria com a BDO & Associados, SROC, Lda, promoveu no seu auditório um seminário dedicado ao tema “Orçamento do Estado para 2025”, que contou com a participação de 21 pessoas. Este evento foi especialmente direcionado a empresários, administradores e gerentes, contabilistas e técnicos oficiais de contas, entre outros profissionais. A sessão contou com a presença de especialistas da área fiscal da BDO & Associados, SROC, Lda., que analisaram os principais impactos fiscais do Orçamento do Estado, tanto para as famílias como para as empresas.

No mês de abril de 2025, o NERA, em parceria com a TPA - Teresa Patrício & Associados, Sociedade de Advogados, realizou um seminário subordinado ao tema “Igualdade Remuneratória e Transparência Salarial”, que contou com a participação de 34 pessoas. Dirigido a empresários, membros dos órgãos de gestão e administração, responsáveis de recursos humanos, trabalhadores, juristas, advogados de empresas, contabilistas e demais interessados, este evento teve como principal objetivo dar a conhecer os direitos e deveres associados à crescente tendência europeia de transparência salarial. Foi igualmente abordada a futura implementação desta matéria em Portugal, no âmbito da transposição da diretiva europeia sobre o tema.

No mês de setembro de 2025, o NERA, em parceria com a TPA - Teresa Patrício & Associados, Sociedade de Advogados, promoveu no seu auditório um seminário dedicado ao tema “Modelos de Contratação de Trabalhadores”, que contou com a participação de 27 pessoas. Este seminário teve como principal objetivo abordar as diferentes modalidades de contratação de trabalhadores, nomeadamente as previstas no Código do Trabalho, procurando dotar as empresas participantes de ferramentas que lhes permitam identificar as soluções mais adequadas à sua realidade organizacional.

No mês de outubro de 2025, o NERA, em parceria com a Telles - Sociedade de Advogados, realizou um seminário subordinado ao tema “Fui selecionado para uma Inspeção Tributária: E Agora?”, que contou com a participação de 16 pessoas. Dirigido a empresários, membros dos órgãos de gestão e administração, responsáveis de recursos humanos, trabalhadores, juristas, advogados de empresas e contabilistas, este evento teve como principal objetivo analisar as recentes alterações e as formas de atuação no âmbito do procedimento de inspeção tributária. Foram abordadas mudanças relevantes, quer ao nível da tramitação, quer na forma como a Autoridade Tributária conduz e orienta este tipo de processos.

Por último, no mês de novembro de 2025, o NERA, em parceria com a PRA - Raposo, Sá Miranda & Associados, Sociedade de Advogados, realizou um seminário subordinado ao tema “Compliance Laboral: Como Prevenir Coimas e Litígios”, que contou com a participação de 60 pessoas.

Num contexto marcado pela crescente complexidade das relações laborais e pelo reforço da fiscalização por parte das autoridades, este evento destacou a importância de uma abordagem preventiva e estratégica em matéria de compliance laboral. Ao longo da sessão, foram abordados temas fundamentais, como as infrações laborais e as respetivas coimas, a lista de conformidade laboral enquanto ferramenta prática de controlo interno e o papel das auditorias laborais como instrumento estratégico para reforçar a confiança e a reputação organizacional.

Abaixo segue quadro resumo dos seminários/webinars/atividades desenvolvidos no âmbito do apoio prestado às empresas, no decorrer do ano 2025:

<b>SEMINÁRIOS/WEBINARS/ATIVIDADES</b>	<b>ENTIDADE PROTOCOLADA</b>	<b>MÊS</b>	<b>N.º PARTICIPANTES</b>
Orçamento do Estado para 2025	BDO & Associados SROC, Lda	janeiro	21
Igualdade Remuneratória e Transparência Salarial	TPA - Teresa Patrício & Associados, Sociedade de Advogados	abril	34
Modelos de Contratação de Trabalhadores	TPA - Teresa Patrício & Associados, Sociedade de Advogados	setembro	27
Fui selecionado para uma Inspeção Tributária: E Agora?	Telles, Sociedade de Advogados	outubro	16
Compliance Laboral: Como Prevenir Coimas e Litígios	PRA - Raposo, Sá Miranda & Associados, Sociedade de Advogados	novembro	60

#### **4.1.13. ALUGUER DE ESPAÇOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS**

O NERA, enquanto polo dinamizador de atividades e eventos que beneficiem a atividade económica e empresarial da Região, continuou durante o ano de 2025 a prosseguir estes desideratos, no seu trabalho contínuo de promoção e acolhimento de eventos e iniciativas facilitadoras do intercâmbio comercial, sempre com a preocupação de ir ao encontro dos reais interesses do tecido empresarial e humano da Região.

Assumimos, também, como nossa missão a promoção e divulgação das nossas instalações como espaço multiusos, o que as dignifica e rentabiliza.

Procuramos estar atentos àquilo que possa beneficiar, direta ou indiretamente, para além do tecido empresarial também o tecido social e formativo; por esta razão acolhemos iniciativas e parcerias e fizemos cedências.

Não obstante as dificuldades, demos especial atenção a cada pessoa ou empresa que procurou os nossos serviços, procurando encontrar soluções que ajudassem a descobrir a oportunidade por detrás da provação; para tal tivemos de fazer, muitas vezes, ajustes de tabelas e orçamentos e experienciar soluções mais práticas e económicas.

Operacionalizando as tarefas e objetivos suprarreferidos, realizámos, resumidamente, os seguintes eventos:

**a) Alugueres do Auditório**

No decorrer do ano de 2025 o Auditório do NERA foi alugado por 12 vezes, registando-se uma diminuição de 36,84% do número de alugueres face ao ano de 2024.

As cedências gratuitas e as ocupações com eventos internos não estão englobadas nestes números.

**b) Alugueres do Pavilhão de Exposições**

No decorrer do ano de 2025 o Pavilhão de Exposições do NERA esteve alugado, a tempo inteiro, à EUPHEUS - International Educational Project, Lda.

**c) Alugueres de Salas**

No decorrer do ano de 2025 realizaram-se 102 alugueres de salas (81 alugueres mensais e 21 alugueres ocasionais).

**d) Cedências gratuitas do Auditório, do Pavilhão de Exposições e Salas, em virtude de parcerias e protocolos**

Ao longo do ano de 2025 registaram-se duas cedências gratuitas do Auditório, ao abrigo de protocolos, parcerias e cooperações solidárias.

## **4.2. GFO - GABINETE DE FORMAÇÃO**

Ao longo do ano de 2025, o NERA manteve a respetiva certificação, como entidade formadora pela DGERT - Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho/DSQA, nas seguintes áreas de educação e formação:

- 090 - Desenvolvimento Pessoal;
- 146 - Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas;
- 213 - Audiovisuais e Produção dos Média;
- 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras;
- 341 - Comércio;
- 811 - Hotelaria e Restauração;
- 812 - Turismo e Lazer;
- 342 - Marketing e Publicidade;
- 344 - Contabilidade e Fiscalidade;
- 345 - Gestão e Administração;
- 346 - Secretariado e Trabalho Administrativo;
- 347 - Enquadramento na Organização / Empresa;
- 380 - Direito;
- 481 - Ciências Informáticas;
- 482 - Informática na Ótica do Utilizador;
- 582 - Construção Civil e Engenharia Civil;
- 621 - Produção Agrícola e Animal;
- 729 - Saúde - Programas não classificados noutra área de formação;

## 862 - Segurança e Higiene no Trabalho.

Neste sentido, o NERA é atualmente uma entidade formadora certificada pela DGERT - Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho/DSQA em 19 áreas de educação e formação.

Por outro lado, importa assinalar a continuação do desenvolvimento da terceira edição do Projeto Emprego + Digital, originalmente concebido pela CIP - Confederação Empresarial de Portugal, em parceria com o IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. e com a Estrutura de Missão Portugal Digital.

Noutra vertente, impõe-se ainda a referência à aprovação, em maio de 2025, da candidatura submetida em março de 2025 ao Programa de Formação-Ação | Consultoria e Formação Financiadas dirigidas às PME do Algarve e o conseqüente arranque da execução física em novembro de 2025.

Complementarmente, importa também sublinhar o importante conjunto de ações de formação executadas, no âmbito do Plano de Formação Profissional Não Cofinanciada.

### **4.2.1. AÇÕES COFINANCIADAS**

Ao compararmos a oferta formativa cofinanciada disponibilizada pelo NERA no ano de 2025, com a oferta formativa cofinanciada no ano anterior verificamos a existência de um aumento do volume de formação.

Esta realidade ficou a dever-se à aprovação do Programa de Formação-Ação em curso, bem como ao facto de a terceira edição do Projeto Emprego + Digital já só ter arrancado em novembro de 2024.

#### **4.2.1.1. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PRR - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA**

##### **4.2.1.1.1. PROJETO EMPREGO + DIGITAL**

Fruto da candidatura apresentada em meados de julho de 2024, o NERA deu continuidade ao desenvolvimento da terceira edição do Projeto EMPREGO + DIGITAL, cofinanciado pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Este Projeto está a ser dinamizado pelas associações empresariais filiadas da CIP - Confederação Empresarial de Portugal e visa incrementar a formação profissional dos ativos na área digital.

Este Projeto de formação visa promover a inovação na articulação de respostas formativas que favoreçam um mais rápido ajustamento entre a oferta e procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na área digital e tem como objetivo incrementar as competências digitais com vista à promoção da (re)qualificação e da inclusão digital dos ativos, visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

Ao longo do ano de 2025 realizaram-se 24 ações de formação, no âmbito deste Projeto, de um total de 40 ações de formação previstas realizar até 30 de junho de 2026.

Nas referidas 24 ações de formação realizadas, iniciaram 346 formandos, e formam certificados 304 formandos, com uma carga horária correspondente a 600 horas e um volume de formação de 8859 horas, conforme abaixo descrito:

ID	Columna1	Designação (da ação)	Área Form	Percurso ou Ação	Horas	Nível	Local (Concelho)	Data Início Prevista	Data real de Início	Data real de fim	CA SIGO	Nº formandos previstos	Nº formandos com contrato	Nº formandos com frequência	Nº formandos Certificados	Volume Realizado	Local (morada)	Horário
1	778	Folha de cálculo	341	Ação	50	4	Loulé	18/12/2024	18/12/2024	13/02/2025	11189451	15	15	15	7	615	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
2	Extra-CNQ1	Power BI	481	Ação	25	5	Loulé	15/01/2025	15/01/2025	26/02/2025	11221120	13	13	13	13	325	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
3	10785	Publicidade nas Redes Sociais	341	Ação	25	4	Loulé	22/01/2025	22/01/2025	13/03/2025	11229792	16	16	16	12	384	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
4	Extra-CNQ7	Inteligência Artificial – Noções Gerais	481	Ação	25	5	Loulé	25/02/2025	25/02/2025	10/04/2025	11277082	16	16	16	13	368	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
5	757	Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	342	Ação	25	4	Loulé	27/02/2025	27/02/2025	22/04/2025	11283057	18	18	18	18	450	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
6	778	Folha de cálculo	341	Ação	50	4	Loulé	27/03/2025	27/03/2025	16/05/2025	11320040	13	13	13	12	607,5	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
7	9220	Gestão de conteúdos digitais	341	Ação	25	4	Loulé	28/03/2025	28/03/2025	08/05/2025	11323229	12	12	12	8	264	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
8	Extra-CNQ7	Inteligência Artificial – Noções Gerais	481	Ação	25	5	Loulé	02/04/2025	02/04/2025	14/05/2025	11330964	13	12	12	10	292,5	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
9	Extra-CNQ7	Inteligência Artificial – Noções Gerais	481	Ação	25	5	Loulé	09/04/2025	09/04/2025	23/05/2025	11336841	16	16	16	15	392,5	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
10	757	Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	342	Ação	25	4	Loulé	08/05/2025	08/05/2025	03/07/2025	11380836	12	12	12	12	300	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
11	Extra-CNQ7	Inteligência Artificial – Noções Gerais	481	Ação	25	5	Loulé	12/05/2025	12/05/2025	05/06/2025	11389700	14	14	14	14	350	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
12	755	Processador de texto - funcionalidades avançadas	346	Ação	25	4	Loulé	21/05/2025	21/05/2025	02/07/2025	11404558	14	14	14	12	325,5	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
13	Extra-CNQ7	Inteligência Artificial – Noções Gerais	481	Ação	25	5	Loulé	24/06/2025	24/06/2025	15/07/2025	11457102	14	14	14	13	339,5	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
14	757	Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	342	Ação	25	4	Loulé	11/07/2025	11/07/2025	01/08/2025	11486448	15	15	15	14	354	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
15	Extra-CNQ4	Instagram para negócios	341	Ação	25	5	Loulé	15/09/2025	15/09/2025	03/10/2025	11560524	12	12	12	11	296,5	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
16	Extra-CNQ7	Inteligência Artificial – Noções Gerais	481	Ação	25	5	Loulé	29/09/2025	29/09/2025	23/10/2025	11568324	14	14	14	12	332,5	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
17	9220	Gestão de conteúdos digitais	341	Ação	25	4	Loulé	30/09/2025	30/09/2025	06/11/2025	11577754	14	14	14	12	306	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
18	Extra-CNQ7	Inteligência Artificial – Noções Gerais	481	Ação	25	5	Loulé	08/10/2025	08/10/2025	03/11/2025	11592570	15	15	15	12	348,5	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
19	Extra-CNQ8	Excel Intermédio	482	Ação	25	4	Loulé	09/10/2025	09/10/2025	20/11/2025	11596083	16	16	16	13	368,5	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
20	Extra-CNQ8	Excel Intermédio	482	Ação	25	4	Loulé	31/10/2025	31/10/2025	21/11/2025	11629787	14	14	14	14	350	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
21	Extra-CNQ7	Inteligência Artificial – Noções Gerais	481	Ação	25	5	Loulé	05/11/2025	05/11/2025	18/12/2025	11636671	16	16	16	14	393	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
22	10785	Publicidade nas redes sociais	342	Ação	25	4	Loulé	07/11/2025	07/11/2025	12/12/2025	11635135	15	15	15	15	375	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral
23	Extra-CNQ7	Inteligência Artificial – Noções Gerais	481	Ação	25	5	NA (Fab)	17/11/2025	17/11/2025	15/01/2026	11655486	15	15	15	14	371,5		Laboral
24	757	Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	342	Ação	25	4	Loulé	28/11/2025	28/11/2025	12/12/2025	11673410	14	14	14	14	350	Loteamento Industrial de Loulé - 8100-272 Loulé	Laboral

<b>TOTAIS</b>	<b>600</b>	<b>346</b>	<b>304</b>	<b>8859</b>
---------------	------------	------------	------------	-------------

#### 4.2.1.2. PROJETOS COFINANCIADOS PELO PROGRAMA REGIONAL ALGARVE 2030

##### 4.2.1.2.1. PROJETO CAPACITAR ALGARVE | QUALIFICAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS E DOS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DA REGIÃO DO ALGARVE

Em novembro de 2025 demos início ao desenvolvimento do Projeto CAPACITAR ALGARVE, cujo pedido de financiamento havia sido submetido em março de 2025 à Autoridade de Gestão do Programa Regional ALGARVE 2030.

Trata-se de um Projeto de Formação-Ação que é uma metodologia prática e orientada para o contexto organizacional, destinada a desenvolver competências essenciais para a implementação de estratégias de melhoria e inovação nas empresas.

Destinado a 50 Micro, Pequenas e Médias Empresas da região do Algarve este Projeto de Formação-Ação tem como objetivo promover a adaptação dos trabalhadores, empresas e empresários à mudança, reforçando as competências, incluindo as competências verdes e digitais, bem como a modernização e investimento empresarial.

A execução deste Projeto combina momentos de formação em sala, com ações de consultoria à medida, no local de trabalho, permitindo realizar um diagnóstico inicial e implementar um plano de ação adaptado às necessidades específicas de cada PME.

Estão definidas para este Projeto de Formação-Ação as seguintes Áreas Temáticas:

- Inovação
- Digitalização e Transição Digital
- Eficiência Energética/Descarbonização

- Internacionalização
- Competitividade
- Critérios ESG (Environment, Social, and Governance)

### Duração da Intervenção

TIPOLOGIA DE EMPRESA	HORAS DE FORMAÇÃO	HORAS DE CONSULTORIA	TOTAL
Microempresa	85	127	212
Pequena Empresa	85	127	212
Média Empresa	85	127	212

Com uma duração total de 24 meses, este Projeto visa aumentar a capacidade de gestão das 50 empresas participantes com o objetivo de promover a adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança, ao envelhecimento ativo e saudável e um ambiente de trabalho saudável e bem adaptado capaz de prevenir riscos de saúde.

Esta Operação permite promover com assertividade o matching entre as necessidades das empresas e as qualificações dos seus trabalhadores, com vista a:

- Aumentar as qualificações específicas dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização, digitalização, modernização e descarbonização das empresas;
- Aumentar as capacidades da gestão empresarial e e-skills para encetar processos de mudança e inovação e novos modelos de negócios das empresas;
- Promover estratégias de upskilling e de reskilling, com vista à adaptação e especialização dos recursos humanos das empresas e ao reforço da sua capacidade de retenção de competências e talentos;
- Promover ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas (mobilidade e troca de experiências).

Em sede de candidatura foram submetidas 27 PME, das quais 26 PME foram consideradas elegíveis.

A execução deste Projeto iniciou-se, em novembro de 2025, com o desenvolvimento da fase de diagnóstico das seguintes empresas:

<b>N.º</b>	<b>Designação PME</b>
1	ALMANCIL 4 - DECORAÇÕES E RESTAURAÇÃO LDA
2	Andifer - Comércio Geral de Carnes, Lda
3	AROMA WILD, LDA
4	BAGA-MEL-SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BEBIDAS REGIONAIS DO ALGARVE LDA
5	CASA M. LAGOS, UNIPessoal LDA
6	CHÁ COM ÁGUA SALGADA, LDA
7	CORDEIRO & FILHOS LDA
8	DECORVIDRO-INDUSTRIA E TRANSFORMAÇÃO DE VIDRO LDA
9	DUO-THERMO - SISTEMA DE AQUECIMENTO LDA
10	ÉPOCA OBRIGATÓRIA - SERVIÇOS DE GESTÃO, LDA
11	FAUST - INSTITUTO DE LINGUA E CULTURA LDA
12	GEONGLISS UNIPessoal LDA
13	GIZ - WE CAN TRAIN YOU LDA
14	GOOD MOMENTS - INDÚSTRIA CRIATIVA DE CULTURA E ALIMENTAÇÃO TRADICIONAL, LDA
15	GUIA COMPLETO UNIPessoal LDA
16	KYKUS, LDA
17	LUÍS M. SOUSA & CLÁUDIO SOUSA, LDA
18	MARREIROS LDA
19	MORGADO-NORA VELHA-PROMOÇÃO IMOBILIARIA E TURISTICA LDA
20	NOBISLUX ENGENHARIA, UNIPessoal LDA
21	PINGUINHA & BOTA LDA
22	PRZ-TÉCNICA, UNIPessoal, LDA
23	RICARDO JORGE GUERREIRO, UNIPessoal LDA
24	SINAIS DO MAR - COMERCIO DE ARTESANATO, LDA
25	UNIQUE BUILD, LDA
26	YELLOWFISH TRAVEL LDA

#### **4.2.2. AÇÕES NÃO COFINANCIADAS**

Ao longo do ano de 2025 rececionámos 23 pedidos de Propostas de Prestações de Serviços na área da formação profissional, ou seja, número ligeiramente superior ao das solicitações registadas no ano anterior.

Na tabela que segue abaixo encontram-se identificadas as empresas e entidades que ao longo do ano de 2025 nos apresentaram um pedido de Proposta de Prestação de Serviços nesta área.

N.º	NOME DA EMPRESA
1	JES Property & Rental Management
2	PROACTIVETUR
3	Algarve Builders
4	Hotel - Apartamentos Dunamar
5	Inframoura - Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, E. M.
6	Bravirocha - Sociedade de Apoio e Manutenção a Rocha Brava, S. A.
7	Bravirocha - Sociedade de Apoio e Manutenção a Rocha Brava, S. A.
8	United Hospitality Management
9	Good Moments - Indústria Criativa de Cultura e Alimentação Tradicional, Lda.
10	Mundo Aquático - Parques Oceanográficos de Entretenimento Educativo S. A.
11	Tecnividro - Indústria e Transformação de Vidro, Lda.
12	Lakeside Services   Serviços do Lago, Lda.
13	Lusotel Indústria Hoteleira, S. A.
14	Bravirocha - Sociedade de Apoio e Manutenção a Rocha Brava, S. A.
15	The Keepers Lda.
16	Almancil 4 - Decorações e Restauração, Lda.
17	Hotel - Apartamentos Dunamar
18	Vale do Lobo Holdings, SGPS, Lda.
19	Mscar - Comércio de Automóveis S. A.
20	Quinta do Lago - Empreendimentos Imobiliários e Turísticos S. A.
21	AECO - Associação para o Estudo e Conservação dos Oceanos
22	Success Work
23	Schmitt-Elevadores, Lda.

Com efeito, dos pedidos de Propostas de Prestação de Serviços solicitados resultou a seguinte tabela síntese:

N.º PROPOSTAS ENVIADAS	N.º PROPOSTAS ADJUDICADAS	N.º PROPOSTAS NÃO ADJUDICADAS	N.º DE AÇÕES DESENVOLVIDAS	N.º DE HORAS DE FORMAÇÃO REALIZADAS	N.º DE FORMANDOS ENVOLVIDOS
23	8	15	15	235	197

Comparando os resultados alcançados nesta vertente, com os resultados obtidos no ano de 2024, verificamos uma diminuição do número de propostas de prestação de serviços adjudicadas, que, não obstante, se traduziu num aumento do número de ações de formação desenvolvidas, bem como no número de formandos envolvidos.

Na tabela que segue abaixo detalhamos as características das 15 ações de formação, desenvolvidas no ano de 2025, no seguimento da adjudicação das Propostas de Prestação de Serviços apresentadas:

Nº	Designação do curso de formação	Formador/a	Forma de Organização	Data de Início	Data de Fim	Nº de Formandos	Carga Horária	Volume de Formação	Estado	EMPRESA
1	Primeiros Socorros	Eunice Florêncio	Presencial	14/01/2025	20/01/2025	8	16	128	Concluída	AIRAUTO
2	Primeiros Socorros	Eunice Florêncio	Presencial	14/01/2025	20/01/2025	8	16	128	Concluída	AIRAUTO
3	Primeiros Socorros	Eunice Florêncio	Presencial	21/01/2025	24/01/2025	8	16	128	Concluída	AIRAUTO
4	Liderança, Comunicação e Feedback	Sílvia Bárrios	Presencial	04/02/2025	20/02/2025	17	15	185	Concluída	Casavostra
5	Prevenção de Incêndios e Evacuação de Edifícios	Eunice Florêncio	Presencial	19/02/2025	19/02/2025	12	8	96	Concluída	Marreiros
6	Prevenção de Incêndios e Evacuação de Edifícios	Eunice Florêncio	Presencial	20/02/2025	20/02/2025	7	8	56	Concluída	AIRAUTO
7	Procedimentos e Requisitos de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Eunice Florêncio	Presencial	25/02/2025	28/02/2025	15	12	120	Concluída	Dunas Mar
8	Atendimento de Excelência	Sílvia Bárrios	Presencial	27/02/2025	20/03/2025	17	24	392	Concluída	Dunas Mar
9	Inteligência Artificial - Noções Gerais	Luis Conduto	Presencial	19/05/2025	11/06/2025	11	20	184	Concluída	Inframoura
10	Inteligência Artificial - Noções Gerais	Luis Conduto	Presencial	19/05/2025	11/06/2025	12	20	195,5	Concluída	Inframoura
11	Trabalho em Equipa e Gestão de Conflitos	Sílvia Bárrios	Presencial	19/09/2025	03/10/2025	18	16	288	Concluída	Tecnividro
12	Gestão do Tempo	Humberto Viegas	Presencial	26/09/2025	10/10/2025	18	16	272	Concluída	Tecnividro
13	Primeiros Socorros	Eunice Florêncio	Presencial	24/10/2025	07/11/2025	18	16	272	Concluída	Tecnividro
14	Procedimentos e Requisitos de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Eunice Florêncio	Presencial	18/11/2025	20/11/2025	14	12	88	Concluída	Rocha Brava
15	Língua Inglesa ao-licada à Restauração	Ana Catarina Lopes	Presencial	19/11/2025	28/11/2025	14	20	164	Concluída	Rocha Brava

TOTAL
-------

197	235	2696,5
-----	-----	--------

Por outro lado, no âmbito do Plano de Formação Profissional Não Cofinanciada disponibilizado pelo NERA ao longo do ano de 2025, do qual constavam um conjunto de 13 ações de formação, foi possível realizar 7 ações de formação, ou seja, um número inferior ao registado em 2024.

Nas referidas 07 ações de formação realizadas participaram 84 formandos, tendo-se obtido um volume de formação correspondente a 1354,5 horas, conforme abaixo descrito:

Nº	Designação do curso de formação	Forma de Organização	Formador/a	Data de Início	Data de Fim	Nº de Formandos	Carga Horária	Volume de Formação
1	Atendimento de Excelência	Presencial	Humberto Viegas	24/02/2025	12/03/2025	10	20	200
2	Primeiros Socorros	Presencial	Eunice Florêncio	17/03/2025	31/03/2025	15	16	240
3	Bases do Direito do Trabalho	Misto	Lidia Silvestre	05/05/2025	26/05/2025	14	16	224
4	Trabalho em Equipa e Gestão de Conflitos	Presencial	Sílvia Bárrios	07/10/2025	28/10/2025	11	15	146,5
5	Atendimento de Excelência	Presencial	Humberto Viegas	04/11/2025	18/11/2025	14	1	280
6	Primeiros Socorros	Presencial	Eunice Florêncio	11/11/2025	27/11/2025	13	12	156
7	Gestão do Tempo	Presencial	Humberto Viegas	02/12/2025	11/12/2025	7	16	108

TOTAL
-------

84	96	1354,5
----	----	--------

## 5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA - SÍNTESE

O desempenho económico e financeiro do NERA, evidenciado nas demonstrações Financeiras em anexo, apresenta no ano de 2025 alguns indicadores mais favoráveis do que no ano anterior. Assim, verificamos as seguintes situações:

- Aumento dos Rendimentos e Ganhos na rubrica de Vendas e serviços prestados e na rubrica de Subsídios à exploração respeitante a execução física e financeira dos vários projetos aprovados com início no ano de 2025 e também da continuação do desenvolvimento de projetos plurianuais.

- Aumento significativo de gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, inerentes ao aumento das necessidades de recurso a serviços especializados de fornecedores contratualizados para o desenvolvimento das atividades previstas no âmbito das operações cofinanciadas pelo Programa Regional Algarve 2030, nomeadamente pelo Sistema de Apoio as Ações Coletivas, nas áreas do Empreendedorismo Qualificado associado ao Conhecimento, Qualificação, Internacionalização e Descarbonização, bem como acordos de cooperação com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P, do projeto Cofinanciado pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência e dos projetos desenvolvidos ao abrigo do programa INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO 2021-2027 e do programa INTERREG SUDOE 2021 - 2027.

Por outro lado, a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP no que se refere ao cumprimento dos objetivos e metas efetuou nas operações de cooperação INTERREG V A ESPANHA - PORTUGAL (POCTEP) 2014-2024, um reforço da taxa de cofinanciamento, em operações decorrentes da fase de encerramento, na qual se encontravam alguns projetos. Assim, verificou-se um acréscimo de 8,75% sobre o FEDER dessas operações, permitindo um reconhecimento adicional na rubrica Subsídios à Exploração.

O NERA conseguiu consolidar o equilíbrio das suas contas, obtendo um resultado líquido positivo de 21.487,97 euros.

### EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

Os rendimentos do ano de 2025 comparativamente com os do ano de 2024, registaram um crescimento de 115,7 pontos percentuais, o que corresponde a uma variação positiva em valor de **673.974 euros**.

Os rendimentos gerados pela rubrica **vendas e serviços prestados** apresentam um aumento em relação ao registado no ano de 2024, totalizando o valor de **286.252 euros**, representando 22,8 pontos percentuais do valor total de rendimentos e ganhos.

Contribuíram para este acréscimo, o aumento das receitas de exploração do património edificado, pela via de cedência temporária de espaços, serviço de sediação empresarial, organização de outros eventos e recuperação de gastos. Por outro lado, verificou-se um ligeiro aumento relativo a organização, desenvolvimento e execução de atividades formativas bem como ao apoio aos empresários e projetos no que concerne à disponibilização de livros de reclamação, consultoria e aos patrocínios recebidos.

A rubrica de **Subsídios à Exploração** registou um aumento significativo de 72,8% comparativamente com o ano anterior, registando um total de **914.886 euros**, representando 72,8 pontos percentuais do valor total de rendimentos e ganhos, da

atividade realizada pela associação. Esta conta integra os subsídios relacionados com o desenvolvimento dos projetos cofinanciados, ao longo do período em análise.

Assim, comparativamente com o ano transato verificou-se um considerável aumento do nível de atividade dos projetos em função do início do desenvolvimento de quatro novas operações cofinanciadas pelo Programa Regional Algarve 2030, nomeadamente pelo Sistema de Apoio as Ações Coletivas, nas áreas do Empreendedorismo Qualificado associado ao Conhecimento, Qualificação, Internacionalização e Descarbonização. Por outro lado, deu-se continuidade ao desenvolvimento de operações cofinanciadas pelo Programa INTERREG V A Espanha - Portugal (POCTEP) 2021-2027, pelo Programa INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO 2021-2027 e pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Os valores reconhecidos em subsídios à exploração foram objeto de financiamento ao investimento efetuado, no âmbito dos seguintes Programas /Projetos:

- Programa Regional Algarve 2030 | Sistema de Apoio a Ações Coletivas, no valor de **667.941€**:

- Projeto ALGARVE EMPREENDE 2026, no valor de 112.022€;
- PROJETO INOVA ALGARVE 3.0 no valor de 252.384€;
- PROJETO INTERNACIONALIZAR + ALGARVE 3.0 no valor de 205.378€;
- PROJETO DESCARBONIZAR + ALGARVE 3.0 no valor de 98.157€.

- Acordos de Cooperação com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P., no valor de **94.330€**:

- PROGRAMA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO - MEDIDA DE APOIO TÉCNICO À CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS (ATCP) no valor de 45.577€;
- PROGRAMA EMPREGO + DIGITAL 2024/2025/2026 no valor de 48.753.50€.

- Projeto Cofinanciado pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência:

- Centro de Competências em Cibersegurança do Algarve no valor de 16.827€.

- Programa INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO 2021-2027:

- PROJETO DIBEST - Digital Innovation for Blue Enterprises & Social Tourism no valor de 45.937€.

- Programa INTERREG V A Espanha - Portugal (POCTEP) 2021-2027:

- Projeto AGROPYME AVANZA AAA: Inovação, digitalização e sustentabilidade nas PME agroalimentares da Euroregião AAA, no valor de 52.220€.

- Programa INTERREG SUDOE 2021 - 2027:

- Projeto AGROBOTICS - DITWINS - Ecosistema para impulsionar a circularidade e a agro-robótica através de gémeos digitais, no valor de 9.419€

- Programa Operativo POCTEP - Financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) - Projetos encerrados com um acréscimo de 8,75% sobre o FEDER:

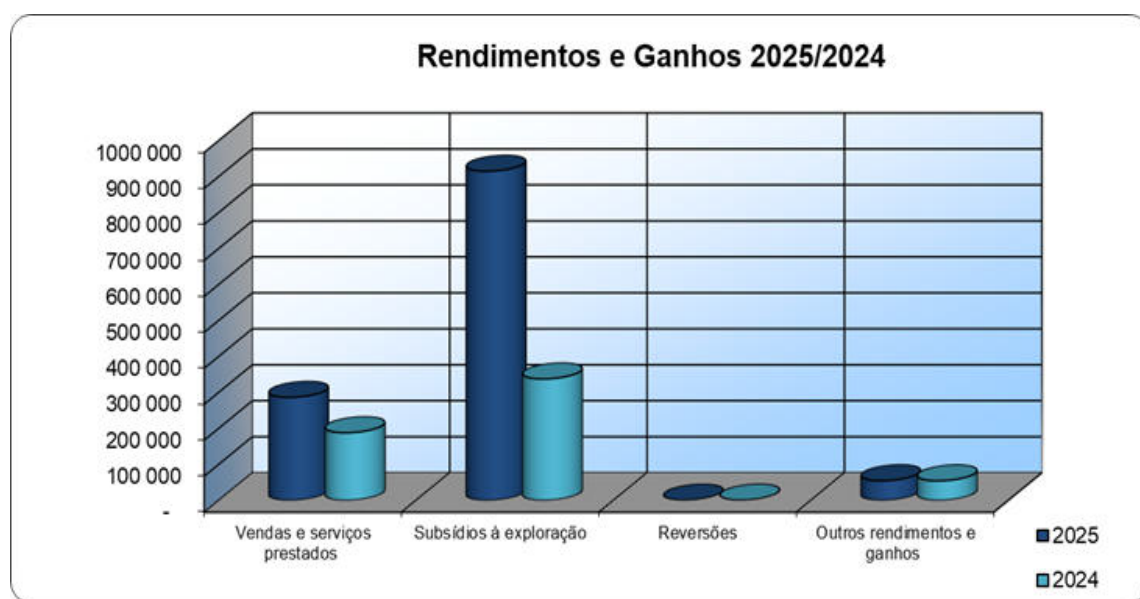
- 0432\_PROTOTYPING\_AAA\_5\_E no valor de 4.859€;
- SABORSUR no valor de 5.532€;
- PROTOTYPING\_EXPORT no valor de 6.510€;
- INTERPYME no valor de 10.532€;
- ECRESHOT no valor de 780€.

Os **Outros rendimentos e ganhos** são de diversas naturezas e compreendem, entre outros, os subsídios ao investimento e outros rendimentos não enquadráveis nas outras rubricas. Esta rubrica registou um acréscimo não significativo face ao ano anterior, no valor total de **54.472 euros**, representando 4,3% dos rendimentos e ganhos totais.

Quanto à rubrica **Juros e rendimentos similares obtidos** apresenta uma diminuição em relação ao registado no ano de 2024, totalizando o valor de **656 euros**, representando 0,1 pontos percentuais do valor total de rendimentos e ganhos.

A evolução dos Rendimentos e ganhos do NERA durante o período 2025/2024 foi a seguinte (em euros):

Rubricas	2025 b)	2024 a)	Variação Valor (b-a)	Variação % (b/a)	Unid: euros
					Rendimentos 2025 % (b/Total b)
<b>Rendimentos e Ganhos</b>					
Vendas e serviços prestados	286 252	188 001	98 251	52,3	22,8
Subsídios à exploração	914 886	337 561	577 325	171,0	72,8
Reversões	306	559	(253)	0,0	0,0
Outros rendimentos e ganhos	54 472	54 204	269	0,5	4,3
Juros e rendimentos similares obtidos	656	2 275	(1 619)	0,0	0,1
<b>Total</b>	<b>1 256 573</b>	<b>582 600</b>	<b>673 974</b>	<b>115,7</b>	<b>100</b>



## EVOLUÇÃO DOS GASTOS

As rubricas de maior relevo encontram-se mencionadas no quadro abaixo referido, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de **1.235.022 euros**, registando-se um acréscimo no valor de **682.160 euros** comparativamente ao ano transato.

Os gastos com a rubrica de **Fornecimentos e serviços externos**, registaram um aumento no valor total de 663.016 euros, que corresponde a um acréscimo de 248 pontos percentuais comparativamente ao ano transato e representa 75,3 pontos percentuais do valor total dos gastos e perdas, justificados pelo aumento das necessidades de recurso a serviços especializados pela Associação para o desenvolvimento das atividades inerentes as operações/projetos em curso.

Verifica-se um aumento na rubrica de **Gastos com pessoal**, no valor de 29.075 euros, comparativamente com o ano anterior, respeitante à contratualização de um novo trabalhador bem como à atualização das remunerações dos restantes trabalhadores.

A rubrica de **Gastos de depreciações e amortizações**, comparativamente com o período homólogo, apresentou um ligeiro decréscimo, representa 6,8 pontos percentuais do valor total dos gastos e perdas.

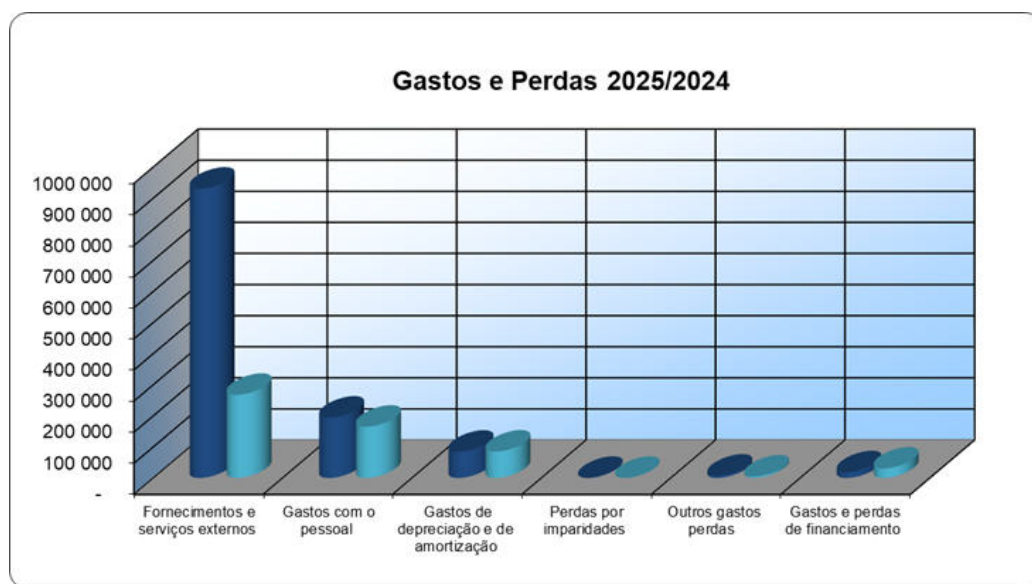
As **Perdas por imparidades** registaram um ligeiro acréscimo comparativamente ao ano anterior.

Na rubrica de **Outros gastos e perdas** registou-se um aumento no valor de 2.607, face ao ano anterior, tendo-se verificado a correções do pro-rata provisório versus definitivo e a um acréscimo de gasto respeitante à Segurança Social de um trabalhador independente, no valor de 5% anual, enquanto entidade contratante.

Os **Gastos e perdas de financiamento** no exercício de 2025, registaram uma diminuição no valor total de 12.146 euros, que corresponde a um decréscimo de 39,8 pontos percentuais, representando 1,5% do valor total dos gastos e perdas.

A evolução dos Gastos e perdas do NERA durante o período 2025/2024 foi a seguinte (em euros):

Rubricas	2025 b)	2024 a)	Variação Valor (b-a)	Variação % (b/a)	Unid: euros
					Gastos e Perdas 2025 (b/Total b)
<b>Gastos e Perdas</b>					
Fornecimentos e serviços externos	930 382	267 366	663 016	248,0	75,3
Gastos com o pessoal	194 029	164 954	29 075	17,6	15,7
Gastos de depreciação e de amortização	84 359	84 803	(445)	-0,5	6,8
Perdas por imparidades	416	363	53	14,6	0,0
Outros gastos perdas	7 492	4 886	2 607	53,4	0,6
Gastos e perdas de financiamento	18 343	30 489	(12 146)	-39,8	1,5
<b>Total</b>	<b>1 235 022</b>	<b>552 862</b>	<b>682 160</b>	<b>123,4</b>	<b>100</b>



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**
**Entidade: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
*(Valores expressos em Euro)*

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 996 797,57	2 064 860,52
Ativos intangíveis	5	175 536,31	177 350,49
Investimentos financeiros	6	999,76	999,76
<b>Subtotal</b>		<b>2 173 333,64</b>	<b>2 243 210,77</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	7	91 716,61	51 492,39
Estado e outros entes públicos	8	100,26	523,11
Associados	9	11 642,50	7 051,50
Diferimentos	10	3 648,73	3 598,46
Outros ativos correntes	11	1 770 852,24	846 849,33
Caixa e depósitos bancários	12	135 688,14	178 126,47
<b>Subtotal</b>		<b>2 013 648,48</b>	<b>1 087 641,26</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4 186 982,12</b>	<b>3 330 852,03</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas	13	9 545,46	9 545,46
Resultados transitados	14	668 615,65	638 923,10
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	15	1 330 493,00	1 383 725,25
<b>Subtotal</b>		<b>2 008 654,11</b>	<b>2 032 193,81</b>
Resultado líquido do período		21 487,97	29 692,55
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 030 142,08</b>	<b>2 061 886,36</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	16	105 485,95	228 289,00
Outras dívidas a pagar	17	158 220,84	158 220,84
<b>Subtotal</b>		<b>263 706,79</b>	<b>386 509,84</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18	3 838,68	74 733,91
Estado e outros entes públicos	8	14 650,48	9 370,62
Financiamentos obtidos	16	121 452,99	115 277,40
Diferimentos	10	1 631 284,10	659 494,05
Outros passivos correntes	17	121 907,00	23 579,85
<b>Subtotal</b>		<b>1 893 133,25</b>	<b>882 455,83</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 156 840,04</b>	<b>1 268 965,67</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 186 982,12</b>	<b>3 330 852,03</b>

**Entidade: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)**
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
*(Valores expressos em Euros)*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	286 252,20	188 001,15
Subsídios, doações e legados à exploração	20	914 886,44	337 561,05
Fornecimentos e serviços externos	21	(930 382,00)	(267 365,64)
Gastos com o pessoal	22	(194 029,18)	(164 954,33)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	(110,27)	195,63
Outros rendimentos e ganhos	24	54 472,45	54 203,76
Outros gastos e perdas	25	(7 492,24)	(4 885,64)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>123 597,40</b>	<b>142 755,98</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	26	(84 358,57)	(84 803,42)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>39 238,83</b>	<b>57 952,56</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	27	656,25	2 275,00
Juros e gastos similares suportados	28	(18 343,31)	(30 489,37)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>21 551,77</b>	<b>29 738,19</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(63,80)	(45,64)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>21 487,97</b>	<b>29 692,55</b>

O Anexo faz parte integrante da Demonstração dos Resultados por Naturezas, em 31 de Dezembro de 2025.

**Entidade: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Valores expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e membros		270 082,92	240 507,65
Pagamentos a fornecedores		-928 836,60	-282 321,69
Pagamentos ao pessoal		-195 416,80	-161 546,18
Caixa gerada pelas operações		-854 170,48	-203 360,22
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		523,11	
Outros recebimentos/pagamentos		953 498,78	257 544,95
Fluxos das atividades operacionais (1)		<b>99 328,30</b>	<b>54 184,73</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-8 802,11	-8 869,05
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		656,25	2 275,00
Dividendos			
Fluxos das atividades de investimento (2)		<b>-8 145,86</b>	<b>-6 594,05</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-115 277,46	-107 114,73
Juros e gastos similares		-18 343,31	-30 489,37
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<b>-133 620,77</b>	<b>-137 604,10</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		<b>178 126,47</b>	<b>268 139,89</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	<b>135 688,14</b>	<b>178 126,47</b>

**Entidade: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025**

(Valores expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					Total dos fundos patrimoniais
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações de fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO EM 01 DE JANEIRO DE 2025 (ESNL)	-	9 545	638 923	1 383 726	29 693	2 061 887
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO DE 2025	-	-		-	21 552	21 552
OUTRAS VARIAÇÕES	-	-	29 693	(53 232)	(29 693)	(53 233)
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO 2025 (ESNL)	-	9 545	668 616	1 330 493	21 552	2 030 206

## **NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**

### **Anexo do período findo em 31 de dezembro de 2025**

#### **1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

**1.1 - Designação da entidade:** NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve

**1.2 - Sede:** Loteamento Industrial de Loulé, 8100 - 272 Loulé

**1.3 - Número de identificação de pessoa coletiva:** 502280328

**1.4 - Natureza da atividade:** O NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve adiante designada por NERA, é uma pessoa coletiva de utilidade pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, conforme consta do despacho publicado no Diário da República, II série, n.º 184 de 11 de agosto de 1992, com o NIPC n.º 502 280 328.

Têm como finalidade a promoção do desenvolvimento das atividades económicas do respetivo distrito nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, e, em especial assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos problemas que com essas atividades se relacionem. A associação representará os seus associados e assegurará a sua representação em todos os organismos, privados e públicos, que, por lei ou convite, lhe seja atribuída.

**1.5 - Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

#### **2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

##### **2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o NERA aplica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.

Atendendo ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL que refere “Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deve recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;

- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC)”.

**2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

**2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como as quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2021.

### **3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

#### **3.1 - Principais políticas contabilísticas:**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

##### **Continuidade**

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, o NERA continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **Regime do acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **Consistência de apresentação**

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente

identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **Compensação**

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

### **Informação comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações do NERA, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

### **a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do NERA, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

#### **a1) Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluído os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição, necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	entre 20 e 50 anos
Equipamento administrativo	entre 2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 a 8 anos

A vida útil e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

#### a2) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações acumuladas.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos.

ATIVO INTANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Programas de computador	entre 3 e 6 anos

#### a3) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

#### a4) Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber pela prestação de serviços. O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos e é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e

- A fase de acabamento da transação à data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O reconhecimento do rédito é adiado até que o ato significativo, como a realização de atividade/evento/projeto, seja executado e/ou na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

#### **a5) Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento estão relacionados com ativos, que são apresentados no balanço como componente do capital próprio e imputados como rendimentos do exercício na proporção da depreciação e de amortização efetuadas em cada período.

Assim, a medida que forem contabilizados os gastos de depreciação e de amortização do ativo fixo tangível adquirido com esses subsídios, os rendimentos são reconhecidos, numa base sistemática (quotas anuais constantes), em Outros Rendimentos e Ganhos.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional e sistemas de apoio a ações coletivas Algarve, no âmbito dos vários programas em curso sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio. Se as ações de formação tiverem um caráter plurianual, os rendimentos são diferidos, proporcionalmente, pelo número de anos em que durar essa formação.

#### **a6) Imposto sobre o rendimento**

O NERA é uma pessoa coletiva de utilidade pública, de tipo associativo sem fins lucrativos, que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

É um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondendo à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos artigos 53.º e 54.º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de IRC de 20% prevista no n.º 5 do art.º 87.º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é efetuado pelo método do imposto a pagar.

Para as finalidades deste capítulo, o termo “Imposto sobre o rendimento” inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados do período.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais do NERA dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **a7) Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

##### **Outros créditos a receber**

As dívidas de outros créditos a receber estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidade acumuladas. As dívidas de outros créditos a receber são reconhecidos pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

##### **Fornecedores e outras dívidas a pagar**

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### **Financiamentos obtidos**

Os empréstimos, quando existentes, são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são apresentados no balanço como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12

meses após a data de relato, caso em que são apresentados no passivo não corrente do balanço.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente mobilizáveis.

### **Classificação de fundos patrimoniais e passivo**

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

#### **a8) Benefício dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida a do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### **b). Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos do NERA.

#### **c). Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e 2024, mostrando as adições, os abates e outras alterações, apresentam-se nos seguintes quadros:

##### Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Descrição	31 de Dezembro de 2025					Saldo em 31-Dez-25
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Gasto:</b>						
Edifícios e outras construções	3 765 780	4 784				3 770 564
Equipamento básico	580 486	4 019				584 504
Equipamento de transporte	10 946	1 230				12 176
Equipamento administrativo	472 974	-				472 974
Outros ativos fixos tangíveis	32 453	-				32 453
<b>1</b>	<b>4 862 639</b>	<b>10 032</b>		<b>-</b>		<b>4 872 671</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	1 710 577	73 684				1 784 261
Equipamento básico	571 939	3 720				575 659
Equipamento de transporte	10 946	308				11 253
Equipamento administrativo	472 045	293				472 337
Outros ativos fixos tangíveis	32 271	91				32 362
<b>2</b>	<b>2 797 778</b>	<b>78 095</b>				<b>2 875 873</b>
<b>Saldo Ativos fixos tangíveis</b>	<b>3</b>	<b>2 064 861</b>	<b>(68 063)</b>			<b>1 996 798</b>

##### Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Descrição	31 de Dezembro de 2024					Saldo em 31-Dez-24
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Gasto:</b>						
Edifícios e outras construções	3 762 851	2 929				3 765 780
Equipamento básico	578 507	1 979				580 486
Equipamento de transporte	10 946	-				10 946
Equipamento administrativo	472 672	302				472 974
Outros ativos fixos tangíveis	32 453	-				32 453
<b>1</b>	<b>4 857 428</b>	<b>5 210</b>		<b>-</b>		<b>4 862 639</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	1 637 289	73 288				1 710 577
Equipamento básico	566 647	5 293				571 939
Equipamento de transporte	10 946	-				10 946
Equipamento administrativo	471 752	293				472 045
Outros ativos fixos tangíveis	32 181	91				32 271
<b>2</b>	<b>2 718 814</b>	<b>78 964</b>				<b>2 797 778</b>
<b>Saldo Ativos fixos tangíveis</b>	<b>3</b>	<b>2 138 615</b>	<b>(73 754)</b>			<b>2 064 861</b>

## 5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em regime de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

### Nota 5 - Ativos intangíveis

Descrição	31 de Dezembro de 2025					
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-24
<b>Gasto:</b>						
Programas de computador	46 523	4 158	-	-	-	50 681
Propriedade industrial	175 087	291	-	-	-	175 378
	<b>221 610</b>	<b>4 449</b>	-	-	-	<b>226 060</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Programas de computador	43 420	6 264	-	-	-	49 684
Propriedade industrial	840	-	-	-	-	840
	<b>44 260</b>	<b>6 264</b>	-	-	-	<b>50 523</b>
<b>Saldo Ativos intangíveis</b>	<b>177 350</b>	<b>(1 814)</b>	-	-	-	<b>175 536</b>

### Nota 5 - Ativos intangíveis

Descrição	31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-24
<b>Gasto:</b>						
Programas de computador	42 864	3 659	-	-	-	46 523
Propriedade industrial	175 087	-	-	-	-	175 087
	<b>217 951</b>	<b>3 659</b>	-	-	-	<b>221 610</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Programas de computador	37 581	5 839	-	-	-	43 420
Propriedade industrial	840	-	-	-	-	840
	<b>38 420</b>	<b>5 839</b>	-	-	-	<b>44 260</b>
<b>Saldo Ativos intangíveis</b>	<b>179 530</b>	<b>(2 180)</b>	-	-	-	<b>177 350</b>

## 6 - Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica “Investimentos financeiros” apresentava a seguinte composição:

**Nota 6 - Investimentos Financeiros**

Descrição	31 de Dezembro de 2025					Saldo em 31-Dez-25
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	
<b>Investimentos Financeiros</b>						
Participantes de capital	1 000	-	-	-	-	1 000
Outros Investimentos Financeiros		-				-
	<b>1 000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 000</b>

**7 - Créditos a receber**

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Créditos a receber” apresentavam a seguinte composição:

**Nota 7 - Créditos a receber**

Descrição	31/dez/25		31/dez/24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes e utentes</b>				
Clientes e utentes conta corrente	91 717	-	-	51 492
Clientes e utentes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<b>91 717</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51 492</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<b>91 717</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51 492</b>

**8 - Estado e outros entes públicos**

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos”, apresentavam os seguintes saldos:

**Nota 8 - Estado e outros entes públicos**

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
<b>Ativo</b>		
IRC - A Recuperar	100	523
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares	(1 720)	(1 989)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(8 788)	(4 115)
Segurança Social	(4 142)	(3 267)
	<b>(14 650)</b>	<b>(9 371)</b>
	<b>(14 550)</b>	<b>(8 848)</b>

## 9 - Associados

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Associados”, apresentavam os seguintes saldos:

### Nota 9 - Associados

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
<b>Ativo</b>		
Associados - Quotização NERA/AIP	11 643	7 052
	<b>11 643</b>	<b>7 052</b>

## 10 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo apresentavam os seguintes saldos:

### Nota 10 - Diferimentos

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
<b>Diferimentos ( Ativo)</b>		
Gastos a reconhecer		
Seguros pagos antecipadamente	3 649	3 598
	<b>3 649</b>	<b>3 598</b>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer	1 631 284	659 494
	<b>1 631 284</b>	<b>659 494</b>

## 11 - Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outros ativos correntes” apresentavam os seguintes saldos:

### Nota 11 - Outras ativos correntes

Descrição	31/dez/25		31/dez/24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros Fornecedores			-	-
Devedores Diversos		801	-	30
Outras Entidades - ALGARVE 2030 / PRR / INTERREG		1 770 051	-	846 819
	-	<b>1 770 852</b>	-	<b>846 849</b>

## 12 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentavam os seguintes saldos:

### Nota 12 - Caixa e depósitos bancários

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
<b>Ativos</b>		
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	135 688	53 126
Depósitos a prazo	-	125 000
	<b>135 688</b>	<b>178 126</b>

## 13 - Reserva legal

A rubrica de Reserva legal do NERA, regista no final do exercício de 2025, um montante de 9.545€.

## 14 - Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

## 15 - Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

### Nota 15 - Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
Subsídios para Investimento	1 156 382	1 210 537
Doações	174 111	173 188
	<b>1 330 493</b>	<b>1 383 725</b>

## 16 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam a seguinte decomposição:

**Nota 16 - Financiamentos obtidos**

Descrição	31/dez/25			31/dez/24		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Empréstimos bancários:						
Millennium BCP	94 824	121 453	216 277	217 627	115 277	332 904
Outros financiadores	10 662	-	10 662	10 662	-	10 662
	<b>105 486</b>	<b>121 453</b>	<b>226 939</b>	<b>228 289</b>	<b>115 277</b>	<b>343 566</b>

Os empréstimos bancários não correntes e correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos previsionais de reembolso:

Financiamentos Obtidos	31/dez/25	31/dez/24
Menos de um ano	121 453	115 277
1 a 2 anos	94 824	121 453
2 a 3 anos	10 662	96 174
3 a 4 anos	-	10 662
Mais de 5 anos	-	-
	<b>226 939</b>	<b>343 566</b>

**17 - Outros passivos não corrente e correntes**

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outros passivos não correntes e correntes” tinham a seguinte composição:

**Nota 17 - Outros passivos não correntes e correntes**

Descrição	31/dez/25		31/dez/24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Passivo:				
Fornecedores de Investimentos	-	580	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	29 530	-	23 580
Outros devedores e credores	158 221	91 797	158 221	-
	<b>158 221</b>	<b>121 907</b>	<b>158 221</b>	<b>23 580</b>

**18 - Fornecedores**

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinham a seguinte composição:

**Nota 18 - Fornecedores**

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
Fornecedores conta corrente	3 839	74 734
	<b>3 839</b>	<b>74 734</b>

## 19 - Rédito e outros rendimentos

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos reconhecida durante os períodos de 2025 e 2024, apresentam-se no quadro seguinte:

### Nota 19 - Vendas e Serviços Prestados

Descrição	31/dez/25	31/dez/24	Varição
<b>Prestação de Serviços</b>			
<b>1 - Associativismo</b>	<b>29 304</b>	<b>28 955</b>	<b>350</b>
Quotizações Empresariais NERA/AIP	29 304	28 955	
Comparticipação / Donativo	-	-	
<b>2 - ExpoAlgarve</b>	<b>168 386</b>	<b>110 119</b>	<b>58 266</b>
Cedência Temporária de Espaços	42 062	14 635	
Serviço de Sedição Empresarial	110 153	84 300	
Organização de Outros Eventos	2 111	1 463	
Recuperação de Gastos	14 060	9 722	
<b>3 - Formação Profissional</b>	<b>33 264</b>	<b>29 027</b>	<b>4 237</b>
Organização, Desenv. e Execução Activ. Format.	33 264	29 027	
<b>4 - Apoio ao Empresário e Projectos</b>	<b>55 298</b>	<b>19 900</b>	<b>35 398</b>
Serviços de Informação/Livros Reclamação/ Consultoria/Projectos/Seminários/Patrocínios	55 298	19 900	
	<b>286 252</b>	<b>188 001</b>	<b>98 251</b>

## 20 - Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2025 e de 2024 reconheceram-se rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

### Nota 20 - Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
Programa Operacional Regional Algarve - Algarve 2030/IEFP	762 271	239 404
Programa Operativo POCTEP / INTERREG COFFEE E INTERREG SUDOE	135 788	98 157
PRR - CC CIBERSEGURANÇA	16 827	-
	<b>914 886</b>	<b>337 561</b>

## 21 - Fornecimentos e serviços externos

Os gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram os seguintes:

**Nota 21 - Fornecimentos e serviços externos**

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
Serviços especializados	(869 026)	(215 002)
Materiais	(3 560)	(6 109)
Energia e fluídos	(29 051)	(17 931)
Deslocações, estadas e transportes	(1 000)	(1 125)
Serviços diversos:	(27 745)	(27 200)
Rendas e alugueres longa duração	(560)	(686)
Comunicação	(6 746)	(6 171)
Seguros	(4 249)	(3 451)
Contencioso e notariado	(645)	(50)
Despesas de representação	(638)	(45)
Limpeza, higiene e conforto	(7 729)	(8 322)
Outros serviços	(7 178)	(8 475)
	<b>(930 382)</b>	<b>(267 366)</b>

**22 - Gastos com o pessoal**

Os gastos com o pessoal incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram os seguintes:

**Nota 22 - Gastos com o pessoal**

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
Remunerações do pessoal - Efetivos e Contratados	(159 891)	(135 273)
Encargos sobre remunerações - Venc./S. Férias/S. Natal	(33 422)	(28 163)
Seguros de acidentes no Trabalho e doenças profissionais	(685)	(905)
Outros gastos com pessoal - Formação/Indeminização/Outros	(32)	(614)
	<b>(194 029)</b>	<b>(164 954)</b>

O número médio de trabalhadores durante o período a que se referem as demonstrações financeiras foram de sete pessoas.

**23 - Reconhecimento das perdas por imparidade dos créditos a receber (perdas/reversões)**

O cálculo das perdas por imparidades dos créditos a receber é efetuado de acordo com a sua antiguidade e é apresentado no quadro seguinte:

**Nota 23 - Imparidade de dividas a receber ( perdas/reversões)**

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
Em dividas a receber		
Outros Devedores	(416)	(363)
Reversões	306	559
	<b>(110)</b>	<b>196</b>

## 24 - Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

### Nota 24 - Outros rendimentos e ganhos

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
Outros rendimentos e ganhos:		
Imputação de Subsídios para Investimentos / Outros n.e.	54 472	54 204
	<b>54 472</b>	<b>54 204</b>

## 25 - Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

### Nota 25 - Outros gastos e perdas

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
Impostos Indiretos	(47)	(44)
Outros gastos e perdas	(7 446)	(4 842)
	<b>(7 492)</b>	<b>(4 886)</b>

## 26 - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

### Nota 26 - Gastos / reversões de depreciação e de amortização

Descrição	31/dez/25			31/dez/24		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	(78 095)	-	(78 095)	(78 964)	-	(78 964)
Activos intangíveis	(6 264)	-	(6 264)	(5 839)	-	(5 839)
	<b>(84 359)</b>	<b>-</b>	<b>(84 359)</b>	<b>(84 803)</b>	<b>-</b>	<b>(84 803)</b>

## 27 - Juros e Gastos Similares Obtidos

Os juros e gastos similares obtidos, nos períodos de 2025 e de 2024, foram como segue:

### Nota 27 - Juros e rendimentos similares obtidos

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	656	2 275
	<b>656</b>	<b>2 275</b>

**28 - Juros e Gastos Similares Suportados**

Os juros e gastos similares suportados, nos períodos de 2025 e de 2024, foram como segue:

Nota 28 - Juros e gastos similares suportados

Descrição	31/dez/25	31/dez/24
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(18 343)	(30 489)
	<u>(18 343)</u>	<u>(30 489)</u>

**Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Direção informa que o NERA não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação do NERA perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**Eventos subsequentes**

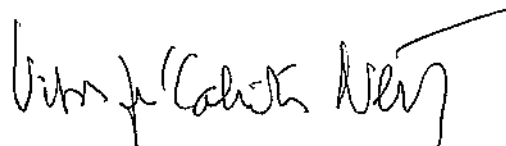
Entre a data de reporte das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão, não ocorreram quaisquer factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

**Data de Autorização para a Emissão das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas e autorizadas para emissão em 31 de março de 2026.

O Contabilista Certificado

O Presidente

Aldina Ramos Sousa Marum Jorge

Vítor José Cabrita Neto

## 6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos dos estatutos, propõe-se a transferência do Resultado líquido positivo apurado no presente exercício económico, no montante de 21.487,97 euros, para a conta de Resultados Transitados.

## 7. PERSPETIVAS FUTURAS

A Associação vai dar continuidade a todos os projetos e ações que se encontram em curso ou em fase de implementação, continuando a identificar os envolvimento corretos em programas e ações que sejam relevantes para o tecido empresarial da região nas várias vertentes da sua atuação, como sejam a formação, projetos de investimento e ações de suporte a desenvolver.

Assim, será dada especial atenção à disponibilização de todos os meios materiais e humanos indispensáveis à prossecução desses objetivos.

Continuar-se á a desenvolver o esforço de concertação de posições entre as associações representativas em prol do reforço da economia e das empresas da nossa região.

Terminámos o ano de 2025 com a consciência de ter dado o nosso melhor contributo preparando o NERA para enfrentar com sucesso os desafios futuros e para um melhor e mais equilibrado associativismo.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores e a todos aqueles que, com o NERA, tornaram possível continuarmos a desempenhar a nossa missão.

Para os nossos Associados, uma palavra de apreço e amizade.

Loulé, 31 de março de 2026